



**LIONS INTERNACIONAL
DISTRITO MÚLTIPLO LD
PR - RS - SC - AL 2013/2014
Presidente: CC CL Olímpio Moritz**



*Segundo Concurso
“Talentos Literários Leonísticos”*

**DMLD
2013/2014**

**Assessor e Coordenador
CL Artur Palú Filho**

Apoio Cultural

Estiveram conosco incentivando esta iniciativa:



FUNDAÇÃO MELVIN JONES

DISTRITO LD-6 DE LIONS CLUBES - PARANÁ

CNPJ: 77.705.325/0001-02

LONDRINA - PARANÁ



ATTACK
AUDIO SYSTEM
«HEARTHEDIFFERENCE»



PENNACCHI
Nós produzimos alegria

www.pennacchi.com.br



Você faz melhor com Harald



Segundo Concurso

**"Talentos Literários
Leonísticos"**

DMLD

2013/2014

Título:
Segundo Concurso
“Talentos Literários Leonísticos” – DMLD

Edição:
2013/2014

Coordenação e Revisão:
Prof. Artur Palú Filho

Tiragem:
1000 exemplares

Diagramação:
Sandra dos Santos Silva

Impressão:
Gráfica Diocesana de Apucarana
Tel: (43) 3423-7033
orcamentos@graficadiocesana.net

Versão Web:
CL Carlos Eugenio C. de Melo

DEDICATÓRIA

Dedicamos a todos aqueles de quem os filhos têm o orgulho de dizer: "*Meu pai era um Leão e ele sempre me dizia que...*" Às Companheiras que ensinaram aos filhos: "*Eu lhes dei o exemplo para que façam o mesmo.*" Àqueles que sempre têm um exemplo, uma

palavra a dar: "*Deem o melhor de si... e terão
feito muito.*"

AGRADECIMENTO:

Expressamos reconhecido agradecimento àqueles Companheiros Governadores, e aos Presidentes e Secretários de Clubes que divulgaram e incentivaram seus pares à participação no Concurso.

SUMÁRIO

Mensagem do Presidente do DMLD	9
Mensagem do Assessor	11
Currículo dos Candidatos - Trabalhos Apresentados	
Contos	19
Currículo - Angela Zatta	20
CONTO - Essência Leonística	21
Currículo - Célia Kaorei Yoshii	22
CONTO - Sonho de menina, realização de Domadora	24
Currículo - Glaucia Cesaro Luthi	27
CRÔNICA - Com um clique...	28
Currículo - Ireneo Valdir dos Santos	30
CONTO - Um clube e uma bela história	32
CRÔNICA - Pietà	35
Currículo - José Ruiteiro Cordeiro	38
CONTO - Governador, <i>pero no mucho!</i>	39
Currículo - Naici Vasconcelos de Souza	42
CONTO - Maria Clara	43
Currículo dos Candidatos - Trabalhos Apresentados	
Poesias	47
Currículo - José Ruiteiro Cordeiro	48
POESIA - Epopeia Leonística	49
Currículo - Juliane Silvestri Beltrame	51
POESIA - Leões desconhecidos	52
Currículo - Luiz Alberto Bastos Verdade	54
POESIA - Amiga	55
POESIA - Amigos	57
Currículo - Marísia De Jesus Ferreira Vieira	59
POESIA - Imaginação	60
Currículo - Renate Gigel	62
POESIA - Devaneio, apenas	63

Lions... Um Serviço... Um Exemplo	65
Um Testemunho de Lions	67
ANEXOS	71
Título de Nomeação do Assessor do Concurso	73
Carta Convite aos Membros do Júri	75
Título de Nomeação dos Membros do Júri	77
CURRÍCULOS DOS MEMBROS DO JÚRI	79
PDG CL Acyr Iwankiw	79
PDG CL Evilásio Bertoldo Conradi	80
CL Marçal Santucci	82
Professorra Leny Fernandes Zulim	83
Dr. Edson Tavares	84
Professor Valdir Vicenzi	85
CL Artur Palú Filho	86
Regulamento do Concurso	89
Ficha de Inscrição	97
Planilha de Avaliação para os Jurados	98
Regulamento Resumido	99
Palavra final	100

**LIONS INTERNACIONAL
DISTRITO MÚLTIPLO LD
PR - RS - SC - AL 2013/2014
Presidente: CC CL Olímpio Moritz
Secretário: CL Joel Toledo dos Santos
Tesoureiro: CI Jurandir Corrêa de Lyra
Secretário Adjunto: CL José Carlos Theiss
Tesoureira Adjunta: CaL Laura Cristina Freitas Gerhke**

TALENTOS LITERÁRIOS LEONÍSTICOS

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO DMLD

O ex-Presidente do Conselho de Governadores, IPCC CL Nilton Kinoshita, no final de seu ano leonístico, me expôs o excelente trabalho e maravilhosa ideia do CL Artur Palú Filho na criação e instituição do Concurso "Talentos Literário Leonísticos – DMLD".

Em sua primeira edição, que foi dedicada aos Contos e Poesias, foram apresentados trabalhos e alto grau de sabedoria e intelectualidade leonística e literária. Nesta segunda edição, acrescenta-se, às já vencedoras categorias, também a Crônica.

Assim, de imediato apoiamos o Concurso e solicitamos ao CL Palú que desse prosseguimento a esta feliz iniciativa.

Este Concurso vem valorizar ainda mais a fé e dedicação dos serviços leonísticos, motivando as mentes para inovação, motivação e crescimento.

O Leonismo tem uma tradição e uma história, um acervo de amor - sonhos, sofrimentos, aspirações, heroísmo, dedicação, honradez, ajuda ao próximo e atuação comunitária - que precisam ser valorizados e conhecidos. Com este Concurso (e suas obras) abre-se uma oportunidade para que, no futuro, todos reconheçam esses fatos e se possa perpetuar e mostrar a importância da marca Lions na sua nobre missão de SERVIR.

É uma oportunidade de trazer à luz, fatos, documentos importantes que enobrecem o Leonismo. Esperamos, dos seguidores de Melvin Jones, que herdaram muitas de suas virtudes, que os registrem e sejam lidos e seguidos.

Poderemos revelar fatos vividos nos quase cem anos de Leonismo, com seus associados e comunidades, cujas atividades tiveram sua história iniciada em 1917.

Traremos, assim, lembranças que a memória guardou de circunstâncias, companheiros, parentes, amigos e de pessoas com quem tivemos a oportunidade de conviver e a quem conhecer.

O objetivo é registrar, com fidelidade e criatividade, a cultura do saber - e da literatura de seus autores e participantes - com a mostra de várias e importantes histórias, através de Contos, Crônicas e Poesias, e chegar à conclusão de que temos um compromisso com a história do Leonismo.

As novas gerações saberão seguir estes relatos e, assim, poderão ser o melhor presente para o seu futuro e continuidade.

Temos certeza de que Concurso de Talentos Literários Leonísticos do DMLD seguirá crescendo em uma série que continuará para sempre.

CC CL Olimpio Moritz/CaL Dora.

Presidente do Conselho de Governadores do Distrito Múltiplo LD.

**Assessoria do II Concurso
"Talentos Literários Leonísticos - DMLD".
Assessor: CL Artur Palú Filho.
Lions Clube Apucarana - Distrito LD-6**

*"Registrar seus grandes feitos,
é perpetuar o valor de Lions." (APF)*

MENSAGEM DO ASSESSOR

No exórdio da Primeira Edição, a tônica pregava que *"Para que se saiba algo, é preciso que seja dito."* Pregávamos que a Marca Lions deveria ser "vendida", divulgada, e partimos de três belas histórias que poderiam muito bem não ter passado para a História se não fossem devidamente divulgadas. Ao final da primeira e segunda histórias, uma pergunta restava: *"Se faz tanto tempo que isso aconteceu, como é que você sabe que foi assim?"* e a resposta, altamente esclarecedora: *"Porque foi registrado. Está escrito. Passou para a história por ter sido registrado. É importante o registro dos fatos. Se você não registra, como é que os outros vão ficar sabendo?"* Na terceira história, uma lição: **"NÓS PODEMOS FAZER MAIS DO QUE ISSO... Eu posso fazer mais que isso."** Tomei conhecimento... não posso mais alegar ignorância.

Baseado em princípios como estes é que, temos nosso lema de vida *"Se eu quero e eu posso... eu FAÇO."* e o aplicamos, neste ano Leonístico ao assumirmos a Presidência do Lions Clube Apucarana - Distrito LD-6: E o nosso lema, ficou: **"Em Lions: Se eu Quero e eu Posso... EU FAÇO."**

Nesta Segunda Edição, a ideia permanece. É preciso divulgar os fatos e feitos de Lions, mas o enfoque é outro: **Agora não basta conhecer os fatos... é preciso conhecer-lhes os porquês. Onde está o**

fato motivador? Onde está a Musa inspiradora? E a resposta virá pronta na frase: "*Meu pai era Leão e ele sempre me dizia que...*" E, podemos pegar de empréstimo, uma frase de certa outra pessoa que um dia disse: "*Eu vos dei o exemplo para que façais o mesmo.*" Ele não pedia nada que não tivesse feito antes e estabelecia a medida: "*Se eu fiz, vocês também podem fazer. Façam apenas o possível... e terão feito muito.*"

Fomos felizes quando, na Gestão 2012/2013, "vendemos" a ideia da criação de um Concurso Literário. Mais felizes o fomos quando a Presidência do Distrito Múltiplo a endoçou. E, se éramos felizes, mais ainda o somos hoje, por vermos que o novo Presidente do Múltiplo, Companheiro de Juba Larga, Olimpio Moritz, também "comprou" a ideia e, não a querendo ver morrer, deu continuidade ao projeto.

Retornando à ideia da difusão dos fatos e feitos de Lions e dos seus porquês, coloquemos à apreciação, também desta vez, três histórias. As duas primeiras foram extraídas do acervo particular do meu amigo e Bombeiro, Sidnei Walter John.

1ª HISTÓRIA: UM BOMBEIRO NO CÉU

Chegando ao céu, foi-lhe perguntado:

- O que foi que aconteceu?

Humildemente, respondeu:

- Corri para dentro, levantei aquela pilha de tábuas, tirei os meninos, empurrei-os para fora - os três - mas depois não deu mais tempo... por isso estou aqui... Tadinho, parece que um deles esfolou o nariz...

- E, antes, no começo, o que foi que você fez?

- Ingressamos no Corpo de Bombeiros sem sequer termos noção do que enfrentaríamos. Passávamos dias estudando, aprendendo como combater o fogo e a utilizar a água... e para realizarmos o sonho de toda a criança: ser bombeiro.

- Apenas isso? E você...

- Sobrevivemos, dia após dia, momento a momento. Constituímos família, três, quatro, dois, cinco filhos, força, fé, coragem, amor. Tudo a seu tempo, sincronizado e disciplinado. Muitas vezes fomos taxados de frios e calculistas. Não nos entendiam e também não entendiam que a profissão nos tornara assim, o que não era um defeito, senão uma proteção.

- Apenas sobreviver é o importante? Você...

- Tínhamos de sobreviver para continuarmos ajudando. Sobrevivemos a cada experiência sem notar que esses momentos mágicos eram inéditos e que isto é ser bombeiro. Sobrevivemos dia após dia, com as glórias e as decepções, com as palmas em nosso favor, e as lágrimas pelos seus e também por nós.

- E o tempo? Como você trabalhava com o tempo?

- Os anos passam rápidos e, com eles, as histórias. Muitas noites sem dormir, o calor do fogo por entre as árvores, avançando de encontro à viatura; a força, às vezes, mansa da água, envolvendo a residência tomada pelas chamas; o choro inconsolável da perda de uma história, de uma biografia, uma vida acabada em minutos.

- E fica nisso? O que você...

- Nas noites de lua cheia, com o vento batendo no rosto, quando nos deslocávamos para o acidente, percebíamos a expressão de alívio ao nos verem chegar. Eram muitos os "obrigados" e muitas as lágrimas ao entrar na ambulância. O silêncio impotente da perda, quando o máximo não surtia efeito e não era o suficiente, mesmo sabendo que não éramos deuses. A vibração da guarnição ao ligarmos para o hospital e ouvirmos a frase: "A pequenina vai ficar boa."

- Ainda bem que para você acabou, não?

- Não. É claro que não. Sempre queríamos mais. Há tanto por fazer. E há o reconhecimento: o aceno das crianças, frente à escola; o cartão dos meninos após as palestras; as palmas após o salvamento e, até mesmo, o apertar forte de nossas mãos, pelas vítimas, durante o deslocamento, como se fôssemos seu melhor amigo, se bem que os conhecêramos há pouquíssimos minutos.

- Você gostaria de esquecer tudo isso, não?

- Jamais esqueceremos das pessoas dizendo “obrigado”; do choro de alívio; da sirene anunciando a chegada; do aceno e do sorriso puro e inocente das crianças, estes sim, são inesquecíveis.

- O que mais pode dizer da criançada?

- Ah! Os gritos das crianças: "Liga a sirene, bombeiro!", "Bombeiro, quer almoçar com a gente lá em casa?", "Oi, bombeiro, posso ir junto apagar o fogo?", "Deixa eu segurar a mangueira?", "Posso dar uma volta de caminhão? Deixa, bombeiro!!!"

- E sua família, como eles se sentiam?

- Fomos pais, maridos, amigos... bombeiros. Muitos nos chamaram de anjos, mas não somos anjos, somos bombeiros. Nossos filhos sabem disso. Sabem que somos gente.

- E seus filhos?

- Somos o orgulho deles. Como é gostoso quando os ouvimos falando para seus amigos:

- Meu pai é bombeiro. É o meu herói. Quando crescer, vou ser como ele.

- Por que suas respostas foram todas no plural, se eu havia perguntado apenas sobre você?

- Os bombeiros não fazem nada sozinhos. Somos uma equipe. Tudo o que se faz é um "nós". Somos um "nós" e não um grupo de "eus".

- Onde você aprendeu esse senso de equipe?

- Desde que eu era criança, meu pai era do Lions... aprendi com ele a ser um com e pelos outros... Ele sempre me disse que no Lions também as coisas são feitas em equipe, e sempre dá mais resultado.

2ª HISTÓRIA: UMA FLOR RARA

História Adaptada

Havia uma jovem muito rica, que tinha de tudo: um marido maravilhoso, filhos perfeitos, um emprego que lhe pagava muitíssimo bem, uma família unida.

Ela, todavia, não conseguia conciliar tudo. O trabalho, o envolvimento familiar lhe ocupavam todo o tempo. Sua vida era um

caos. Se o trabalho lhe consumia parte do tempo, compensava, tirando-o do dos filhos; se surgiam problemas, deixava de lado o marido...

E assim, as pessoas a quem amava eram sempre deixadas para depois.

Um dia, seu pai, um homem muito sábio, lhe deu de presente uma flor muito cara, da qual havia apenas aquele exemplar em todo o mundo. E disse a ela:

- Filha, esta flor vai ajudá-la muito mais do que você imagina. Você terá, apenas, de regá-la e podá-la de vez em quando e, às vezes, conversar um pouquinho com ela. Dar-lhe-á, em troca, esse perfume maravilhoso e suas lindas flores.

A jovem ficou muito emocionada. De fato, a flor era de uma beleza singular e o perfume, então... Os dias, entretantes, foram passando, os problemas surgindo e o trabalho a consumir todo o seu tempo disponível. Sua vida continuava confusa, não lhe permitindo cuidar da flor.

Chegava a casa, olhava para o vaso, e as flores ainda estavam lá, não davam sinal de fraqueza ou morte. Apenas estavam lá, lindas, perfumadas. E ela passava direto, sem lhe dar maiores atenções. Um dia, contudo, sem mais nem menos, a flor morreu. Ao chegar a casa, assustou-se sobremaneira.

Estava completamente morta: raízes ressecadas, flores caídas, suas folhas sobre a estante.

A jovem chorou muito e contou ao pai o que havia acontecido. Ele, então, respondeu:

- Eu já imaginava que isso aconteceria. E não posso lhe dar outra, porque não existe nenhuma como ela. Era única, assim como o é a sua família. Seus filhos e seu marido são bênçãos que o Senhor lhe deu, mas você tem que aprender a regá-los, podá-los e dar alguma atenção a eles, pois, assim como com a flor, os sentimentos também morrem. Você se acostumou a ver a flor sempre lá, sempre florida, sempre perfumada, e se esqueceu de cuidar dela. Cuide das pessoas a quem você ama, antes que as perca!

A jovem baixou a cabeça, silente, e olhou-o com olhos úmidos e agradecidos.

Minha querida - continuou o pai - você bem sabe que pertencem ao Lions. Mesmo lá, se cada um de nós, Companheiros Leão e Domadoras, não fizermos ao menos um pouco do que nos compete, o Clube também morrerá. Assim como eu faço a minha parte e não permito que o Lions morra, assim faça também você, em relação ao seu marido e aos seus filhos.

A filha abraçou-o feliz e só encontrou palavras para lhe dizer:

- Obrigada, meu pai, obrigada, muito Obrigada!

- Lembre-se, filha, da sua flor... sempre! A flor é como as Bênçãos e Graças de Deus. Ele as dá, mas somos nós quem temos de cuidar delas.

3ª HISTÓRIA: NA COMUNIDADE, NA VIZINHANÇA...

Quando o raio estalou, não havia começado a chover, ainda. Dia mal amanhecido, todos à cama, esperando a hora de saírem, cada um para seu lado: O pai, à fábrica; a mãe, à faxina na casa da D. Viroca; a miuçalha, à escola.

O fogo começou e, na casa de madeira, esturricada de uma estiagem de quase três meses, não levou mais que minguados minutos para devorar tudo.

Quando a mãe ouviu o estalo, e logo sentiu o cheiro de coisa queimada, gritou pelo marido e levaram correndo os filhos - três - para fora. Não deu tempo de salvarem nada... O conjunto de seu quase tudo de nadas se perdeu... se antes era quase nada, agora era um nada absoluto.

Não queimou, contudo a fibra, a coragem e a união daquela família. Faziam tudo juntos. Desta vez, choraram juntos.

Quando os bombeiros chegaram, não fizeram mais que apagar as brasas que ardiam no chão.

Eram nossos vizinhos... "Ainda bem que não foi aqui..."

Recolhemo-los à nossa casa... não tinham mesmo para onde ir. Minha mãe começou a preparar a café. Enquanto a água fervia, três telefonemas acordaram três Companheiros. Ao final do café, já tinham para onde ir. A casinha era simples, mas para quem não tinha nada... um palácio... "A casa estava vazia. O inquilino saiu de lá no mês passado. Ainda não apareceu outro."

Os chefes de equipes do Clube do Lions foram acionados. Do material trazido para o bazar do dia 12, roupas foram tiradas para atender a todos... algumas muito largas, outras apertadas ou pequenas, mas... roupas.

Começaram a chegar coisas, sacolas: roupas de cama, banho, mesa, panos de prato, até um par de cortinas... de um, veio a louça; do outro, os talheres... nada de jogos, tudo desinteirado... mas dava para comer. Um liquidificador velho, uma garrafa térmica, um jogo de panelas amassadas, um...

O fogão, a mesa e as cadeiras que iriam para doação... já estavam, portanto, doados... chegaram em boa hora.

Não havia um jogo de quarto. Providenciou-se um colchão e três colchonetes... já teriam onde dormir.

Um Companheiro foi à fábrica para avisar, e uma Domadora avisou D. Viroca. Um telefonema informou à escola.

Três dias depois, naquilo que mais parecia uma correição de formigas, lá estavam eles, devidamente assentados em sua nova casinha e teriam condições de recomeçar a vida.

O aluguel (reduzido a 50 por cento) seria pago pelo Clube nos próximos seis meses.

Cinco dias depois, seria o aniversário do Julinho, o filho mais velho e meu colega de traquinagens. Não teriam condições de fazerem festa, nem ao menos bolo.

Tomei a decisão e pegando as minhas economias, convidei os três irmãos e meu amigo Roque para irmos à confeitaria. Pedimos a cada um uma bela fatia de bolo (a bem da verdade eram seis fatias) e refrigerantes para todos. As velinhas para seu bolo de aniversário estavam guardadas no bolso. Deixamos uma fatia no meio, onde colocamos as velinhas e cantamos os parabéns.

Cada um comeu sua fatia. A sexta era somente dele, mas não quis que fosse assim. Dividiu-a em cinco partes cada um comeu mais um pedaço.

Hoje, depois de oito anos, o pai daquela família é um dos Companheiros mais atuantes do Clube. Sua vida melhorou, tudo cresceu; os filhos, já quase adultos, todos trabalham. A vida tomou novo rumo.

Meu irmão, o caçula, de apenas 10 anos - na reunião festiva de posse da minha mãe como Presidente do Lions - contava todo animado para seus amiguinhos a velha história do incêndio.

Alguém lhe perguntou: "Se você só tinha dois anos, como é que sabe disso?"

E ele respondeu todo cheio de si e com segurança: "A minha mãe é Companheira Leão. Foi ela quem me contou que..."

-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-

Novamente, não estamos competindo, nem concorrendo. E mais uma vez, ao final do livro, colocaremos uma história acontecida em Lions. Temos orgulho em colocar (E que sirva de estímulo a todos) uma história acontecida em nosso Clube, o Lions Clube Apucarana, do Distrito LD-6. E nossos filhos, um dia também poderão contar tal história, dizendo: "Foi meu pai, que era Companheiro Leão quem me contou que..."

-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-

Felizes foram quantos puderam participar desta obra: Presidente do Distrito Múltiplo, CC CL Olimpio Moritz, Governadores de Distritos, Presidentes e Secretários de Clubes, Companheiros e Companheiras Leão, Domadoras, Companheiros LEO, familiares, Membros do Júri (Companheiros de Lions, ou não)... enfim, todos os que, de alguma forma colaboraram para que este II Concurso se realizasse e esta obra tomasse forma e ganhasse vida. Com o coração repleto de gratidão, enaltecemos e louvamos o esforço de cada um.

Os fatos e feitos - **a seguir narrados** - são um espelho do que acontece na vida dos Clubes de Lions. Possam servir de exemplo para novas ações e projetos a fim de que a Família Leonística mostre-se ao mundo, não pelas palavras, mas pelos exemplos concretos de ações desenvolvidas. Saiba a comunidade - especialmente os setores mais carentes - que pode contar com o Lions Clube e com seus valorosos Companheiros e Companheiras Leão e LEO e as Domadoras.

CL. Artur Palú Filho.

Assessor e Coordenador do II Concurso "Talentos Literários Leonísticos - DMLD".

Currículos dos Candidatos

Trabalhos Apresentados

CONTOS E CRÔNICAS

ANGELA ZATTA
Essência Leonística

CÉLIA KAOREI YOSHII
Sonho de menina, realização de Domadora

GLAUCIA CESARO LUTHI
Com um clique...

IRENEO VALDIR DOS SANTOS
Um Clube e uma bela história

IRENEO VALDIR DOS SANTOS
Pietà

JOSÉ RUITER CORDEIRO
Governador, *pero no mucho!*

NAICI VASCONCELOS DE SOUZA
Maria Clara

ANGELA ZATTA

Reside na cidade de Videira-Santa Catarina, à Rua Alberto Grando, 154.

É solteira e tem 22 anos.

Concluiu o Ensino Médio em 2008 no Colégio Bom Jesus em Curitiba e iniciou o Bacharelado e Licenciatura em História na Universidade Federal do Paraná, mas não concluiu.

É Acadêmica do curso de Bacharelado em Administração de Empresas, na Universidade do Oeste de Santa Catarina.

Estagiária de Comunicação, Assessoria de Imprensa e Relações Públicas na Êxito Editora e Comunicação. Principais responsabilidades: Assessoria de marketing, atendimento, controle de planejamentos e redação.

Cargo: Redatora – setembro de 2010 a maio de 2011.

Êxito Editora e Comunicação.

- Principais responsabilidades: Divisão de tarefas, coordenação de equipes, assessoria de marketing, atendimento, controle de planejamentos e redação.

Cargo: Planejamento Criativo – de abril de 2011 a outubro de 2012.

Cargo: Assistente Administrativo – de outubro de 2012 até hoje.

Êxito Editora e Comunicação

Principais responsabilidades: Profissional de redação.

Qualificações:

HSM Expomanagement 2013 – Auditório Principal – 5/novembro – 9 h.

1º Curso: Vivência para Líderes – Actus Palestras e Treinamentos – 15 h.

1º Seminário de Liderança e Gestão de Negócios do Oeste de Santa Catarina – Universidade do Oeste de Santa Catarina – 12 horas.

2º Seminário de Liderança e Gestão de Negócios do Oeste de Santa Catarina – Universidade do Oeste de Santa Catarina – 12 horas.

Processo de Comunicação e Comunicação Institucional – FVG Online – Nível de Atualização: 5 horas.

Inglês intermediário.

Domínio do pacote Office.

Habilidade de produção de textos editoriais e jornalísticos.

Domínio de utilização de redes sociais para empresas.

ESSÊNCIA LEONÍSTICA

Angela Zatta

Conheci o Lions quando ainda estava na barriga da minha mãe, há pouco mais de duas décadas. Dentro do carrinho de bebê, atrás da mesa de honra, vi o olhar dos leões do estandarte me encararem de forma cuidadosa. Com o passar dos anos, vi aquele mesmo olhar se tornar desafiador. Ele me desafiou a conversar também com os companheiros e não apenas com os outros filhotes. Ele me desafiou a tomar coragem e ir até o púlpito. Desafiou a vencer meus medos, deixar de lado a timidez e provou que a minha voz, vacilante, também tinha vez no movimento.

Esse Lions, que tem gostinho de infância, esteve presente na minha vida desde que me conheço como gente. Lembro-me da mesa da sala, do console da lareira acesa durante o inverno, ambos segurando seus leões como troféus encravados em pedra e aquele símbolo que para meus amigos de escola significava apenas o rei da selva, para mim trazia, em sua juba longa, o sentido de servir. Um servir ao próximo de forma desinteressada e que, de uma estranha maneira, sabia sintetizar em sua ação toda grandeza e simplicidade existente no ato de estender a mão.

Hoje, enquanto escrevo, vejo o título Melvin Jones de meu pai, na parede, e um pin de ursinho na lapela de minha filha e percebo um novo brilho saltar dos olhos daqueles leões. Um deles encara meu passado: Aquela menina magricela que encontrou no papel e na caneta uma forma de se expressar e descobriu o púlpito como um bom lugar para estar. Aquela mesma menina que depois pintou o cabelo, correu pelas ruas atrás da lua e depois voltou para casa, para encontrar - nos braços dos leões - o conforto do lar. O outro leão, por sua vez, traz algo de diferente em seu semblante e me mostra um mundo de possibilidades abertas para realizar qualquer tipo de sonho. Mostra o futuro, incerto, indecifrável e tão encantador quanto o mar que se estende pelo horizonte.

Será que Melvin Jones sabia o quanto o Lions faria bem para os próprios Companheiros? Talvez soubesse. Talvez ele também tivesse visto esse brilho no olhar da fera mais respeitada da savana. Quem sabe, ele sentiu suas pernas doerem depois de uma promoção e gostou daquele tipo de cansaço compensador. Ou, então, ele também viu que a gota de suor que escorre pela testa de quem trabalha em prol da sua comunidade é diferente daquela gota d'água salgada que escorre pelo rosto de quem ficou subitamente feliz. Talvez,

ele tenha concluído que os leões também têm parte de oceano. E, talvez, tenha evidenciado o erro da sabedoria popular ao não se conformar com a pequenez de ser uma única gota em meio a um mar de oportunidades.

Os leões que seguem o sonho desse grande líder não são as gotas que caem do fino bico do beija-flor que luta para apagar o incêndio enquanto o elefante foge. Tampouco são o elefante. E você pode me dizer que o Leão não tem poder para deter o fogo. De fato, não tem. O que ele tem é o poder de inspirar e esse é o nosso grande talento. Somos tão inspiradores que temos a capacidade de engajar pessoas em nossas causas mesmo quando não somos os líderes dos projetos. Nós somos o oceano. Cada um de nós é um ecossistema inteiro, vivo, pulsante, cujas energias convergem para o único propósito de servir.

A cada promoção, damos mais um passo em direção ao que somos realmente. Tornamo-nos, pouco a pouco, leões aquáticos capazes de atuar em comunidades e enfrentar problemas que fogem da nossa zona de conforto. Mergulhamos nas profundezas da sociedade para resgatar jovens do caminho das drogas. Mergulhamos nos confins das escolas para propor uma reflexão sobre a paz. Escalamos montanhas pedregosas para custear cirurgias. E rugimos. Rugimos com todo ar que cabe em nossos pulmões para transformar uma sociedade que é nossa e de nossos pais e de nossos filhos. Rugimos para apagar o fogo, para levar água e cura. Rugimos para mostrar à comunidade que o maior feito do Leonismo é despertar o Leão em cada um de nós e não deixar que essa essência nos afaste daquilo que somos – o Leão das águas, dos desertos, das savanas e de onde houver quem dele precise. Muito prazer, somos o Lions!

Pseudônimo: "Penélope Peon"

CÉLIA KAOREI YOSHII

A Domadora Célia é nascida em Serra Azul no Estado de São Paulo. Reside à Rua Osvaldo Cruz, 903, no centro da cidade de Apucarana-PR. É Professora aposentada, mãe de três filhos casados, com cinco netos.

É formada em Letras pela Universidade Estadual de Londrina-PR, com Pós-Graduação em Literatura Brasileira pela USP. É, ainda, formada em Pedagogia pela Universidade de Presidente Prudente-SP e em Educação Especial pelo CESULON - Londrina-PR.

Criou, na cidade de Apucarana-PR, um serviço voltado ao deficiente mental, auditivo e visual. Participou, também, na fundação das APAEs de Cambira, Borrazópolis, Marilândia do Sul e Califórnia (Todas no Paraná), tendo também participado da fundação do Instituto do Cego em Apucarana.

Ingressou no movimento leonístico em outubro de 1974, como Domadora do CL Paulo Yutaka Yoshii, no Lions clube Apucarana.

SONHO DE MENINA, REALIZAÇÃO DE DOMADORA

Célia Kaorei Yoshii

Era uma vez, uma menina que tinha um sonho e queria transformá-lo em realidade. Sentia que o mundo girava e ela permanecia parada, algo precisava ser feito...

A infância dessa menina foi desenhada com cenas de muita dificuldade. Era filha de lavradores oriundos da “Terra do Sol Nascente”. Ela e seus seis irmãos sentiram a falta dos recursos financeiros e de uma vida de conforto, mas eram sustentados e criados em um lar que primava pelo amor, respeito, sonhos e muito trabalho. Cada um precisava se esforçar muito para vislumbrar, num futuro distante, uma vida melhor. Naquele momento, a pequena menina sabia que a sociedade diferenciava o rico do pobre, os traços, a cor da pele e tudo isso precisava ser superado.

O tempo passou e com muito esforço, garra e determinação essa menina venceu as barreiras, alçou altos voos e alcançou o cume do que parecia intransponível; estudou, realizou-se profissionalmente, constituiu família e se completou como esposa, mãe e avó. Vivenciou sua ascensão social, a realização dos filhos, passou a fazer parte do Lions Clube, dedicou-se incansavelmente às boas causas, conquistou amigos valiosos, encontrou a felicidade.

Parecia, no entanto, que algo estava inacabado. Numa reflexão constante, contabilizava tantas conquistas, tantos sonhos realizados e pensava: “recebi muito mais do que sonhei, tenho meus filhos crescidos e bem sucedidos, netos saudáveis e felizes, amigos de verdade, conforto e oportunidades e, ainda assim, o que devo fazer? Como posso retribuir a Deus tantas maravilhas que recebi em minha vida?”

Surgiu uma ideia: realizar o sonho de outras crianças que passam por dificuldades, crianças como a que ela foi um dia. Lembrou-se de quando era uma menina e do forte desejo que sentia de poder brincar com bonecas, algo tão inacessível, e que, naquela época se tornou um sonho de criança, trocado por estudos e muito trabalho. Assim, mobilizando amigos, conseguiu arrecadar brinquedos e distribuí-los na época de Natal em um bairro pobre da cidade em que vivia. Foi uma experiência

importante, mas seu coração dizia que devia fazer ainda mais. No ano seguinte, arrecadou mais brinquedos, mas sentia que não bastava apenas doar, era preciso agregar valor a essa iniciativa. Assim, no ano que sucedeu, teve a ideia de realizar um “bazar de brinquedos”, a preços simbólicos que não ultrapassavam os dois reais, queria ver as crianças conquistando o seu brinquedo... não era uma esmola, não era um resto, uma falta de opção... era uma escolha. E assim fez.

Essa mulher, Domadora, retomou o “sonho de criança”, mobilizou a família, amigos, companheiros de Lions, Domadoras, imprensa, voluntários da comunidade e, juntos, prepararam durante meses os inúmeros brinquedos arrecadados. Estruturou uma verdadeira “oficina” em sua casa. Foi muito trabalho para consertar, lavar, pentear, costurar roupinhas, colocar pilhas novas, embalar... transformar o “velho” em “novo”. A emoção ainda era maior, quando se lembrava dos colaboradores; como Elena, uma Domadora que trabalhou incansavelmente, mas sua alegria e entusiasmo eram tão grandes, que ao arrumar os cabelos, as roupinhas, cada lacinho, parecia estar “brincando de bonecas”. Foi recebida vultosa ajuda de diversas gentes, de diversos modos, e pensava: “Como a realização de um sonho pode ser tão prazerosa e gratificante!”

Foram mais de dois mil brinquedos arrecadados e preparados para o “bazar”, desde um simples carrinho até um patinete; da singela boneca até a fina casinha de bonecas; todos os brinquedos foram embalados no celofane com laço de cetim, porque o presente era especial e as crianças sentiriam isso, e sentiram. Vieram lágrimas aos olhos delas e de cada um que presenciou aquele momento. Centenas de crianças, até de outros municípios, foram levadas ao bazar e exerceram sua cidadania, pois com a dignidade de conquistar algo sonhado com seus recursos, levaram para casa muito mais que um brinquedo, elas levaram o sonho realizado. Ver cada criança escolher, comprar e pagar com sua “ficha” (adquirida pelos pais ao valor que variava de dez centavos a dois reais), sem a interferência de qualquer adulto, concretizou o desejo de despertar naquelas crianças a esperança de que elas são capazes de “conquistar” seus sonhos e não apenas de “ganhar” caridade. Elas atribuíram mais valor.

Os colaboradores, vinte e três, também levaram daquele “bazar” algo de muito valor: realizar um sonho de criança. Tornar-se de novo criança e reacender os sonhos. O tempo que eles doaram, deixando seus afazeres e famílias para ajudar no “bazar”, distribuir bolachas e picolés, organizar as filas, conversar com as crianças e familiares, administrar o caixa e as entregas foi de valor imensurável. Foi uma troca: realizar um sonho de alguém e sair realizado com aquilo que viu acontecer.

Aquele dia, sete de dezembro de dois mil e treze, fez história e marcou o coração de cada um que vivenciou a “Feira de Brinquedos do Lions Clube de Apucarana”. A concretização de um sonho de uma menina alegre e falante, que lá atrás, imaginou que o futuro poderia ser melhor, e é melhor!

“Sonhar é preciso, realizar é um fato!”

Pseudônimo: "Luana"

GLAUCIA DE CESARO LUTHI

- Nasceu em Passo Fundo/RS, onde passou a infância e aprendeu o amor pela Literatura. Casada com Leonardo Flores Luthi.

- É formada em Jornalismo (2005) pela UPF (Universidade de Passo Fundo); Especialista em Gestão em Comunicação Empresarial pela UNIVALI (2007), com estudos nas áreas de Marketing, Jornalismo e Social Writer, Gerenciamento de Ações em Redes Sociais, Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia, Treinamento de Gestão de Ações em Redes Sociais.

- Participou de SIMPÓSIOS, JORNADAS E CONGRESSOS:

a) IX, XI e XII Jornada Nacional de Literatura;

b) VI Semana Acadêmica de Artes e Comunicação;

c) I Fora do Ar: Sons para você ver... Imagens para você ouvir;

d) Edição de Jornalismo de Televisão: Teoria e Estilos;

e) I Seminário de Jornalismo Cultural.

- É Assistente Administrativa da Universidade do Oeste de Santa Catarina, Joaçaba/SC, desde abril de 2013.

- Livros, leitura, cultura sempre motivaram e influenciaram as escolhas profissionais e pessoais. Ama viajar, conhecer novos povos e costumes e aprender novas línguas. Tem Curso avançado de Italiano e Inglês, tendo, inclusive feito estágio em Vancouver, no Canadá para aperfeiçoar seu Inglês. Tem duas crônicas: a) *“No trem de volta...”*; b) *“Ei, você! Eu estou aqui!*”, publicadas, respectivamente nos livros Crônicas Faquianas III e IV (2009 e 2010), organizados por João Carlos Tiburski, Roberta Scheibe e César Augusto Azevedo dos Santos, editados pela Faculdade de Artes e Comunicação da Universidade de Passo Fundo - UPF.

- É Companheira do Lions Clube Santa Catarina Cibernético - LD-8 - Futuro.

- Reside à Rua Guilherme Lugisland, 474/201, no bairro Flor da Serra, na cidade de Joaçaba/SC.

COM UM CLIQUE...

Glaucia Cesaro Luthi

Fotos da viagem, da família, pensamento do dia, uma brincadeira. Um tira-teima no Google, o vídeo mais acessado, a música mais baixada, a manchete da manhã...

A vida se tornou um instante.

Um lugar onde todos querem aparecer, ser curtidos e comentados. O mundo virtual nos tornou assim e, sem querer, acabamos caindo na rede, e participando dessa loucura.

É preciso saber filtrar tanta informação! Os multimeios estão repletos de novidades, todas prontas para nos fisgar e nos dominar. Precisamos ser seletos e saber usar essa tecnologia e facilidade a nosso favor e da nossa sociedade.

E nós usamos. Entre atualizações e compartilhamentos algumas ações fazem tudo isso valer a pena.

Fazemos parte de um grupo de pessoas que se une para ajudar. Temos força suficiente para arrecadar cobertores em poucos dias, para conseguir doadores em poucas horas e, mais que isso, comunicamos para conscientizar! Movemos nossa comunidade, nossa cidade e, como somos ciber, movemos o mundo que nos gira...

Conseguimos, no meio de tanta desinformação, humanizar. Transmitimos mais que pensamentos positivos, geramos conhecimento, alertamos para os Direitos e também para os Deveres.

E o melhor de tudo, vivemos espalhados por aí. Estamos aqui, ali e acolá, ao mesmo tempo. Afinal, somos cibernéticos e estamos em todo lugar.

Somos leais, companheiros e solidários. Somos Companheiros Leão. Lutamos por um Mundo mais digno e por cidadãos mais críticos! Queremos nossa cidade mais limpa, nosso trânsito mais consciente, nosso povo mais ativo e o mundo mais civilizado.

Essas pequenas ações já fazem diferença na vida de cada um de nós e daqueles que conseguimos tocar e ajudar! Um simples compartilhar

pode tornar um inverno menos rigoroso, vida para quem precisa de sangue, ou tornar um simples sonho em realidade!

Pseudônimo: "Melânia"

IRENEO VALDIR DOS SANTOS

Brasileiro, casado com a PDG Ester Giraldi (AL 2008/2009), Advogado, Residente e domiciliado em Porto Belo -SC, à Rua Manoel Felipe da Silva, 823.

Nascido aos 14 de julho de 1942.

TRABALHOS VOLUNTÁRIOS:

- APAE - Porto Belo - Sócio Fundador - 1981;
- Rotary Club Porto Belo - Sócio Fundador/Diretor de Protocolo - 1994
- Lions Clube Porto Belo (Sócio Fundador/Secretário - Presidente - Editor do Boletim Leão do Porto - 08 de janeiro de 1996.
- Lions Clube Brusque Centro (Sócio por Transferência - Editor do Boletim Leão Camisa 12 - 2º Secretário (1999/2000) - 2003/2004 e 2004/2005 - 1º Secretário 2005/2006. Vice Presidente 2001/2002 -
- Lions Clube Porto Belo - Costa Esmeralda - Organizador e Fundador - data de criação 23 de fevereiro de 2007 - Presidente no ano de 2007 e Presidente eleito para 2007/2008 - Secretário 2009/2010.
- Contemplado com a Medalha Prêmio de Extensão pelo Presidente Internacional - pela criação do LC Porto Belo Costa Esmeralda.
- Recebeu Medalha Presidencial ano 2008/2009 pelo Presidente Internacional Al Brandel.
- Recebeu a Medalha Presidencial "Letter of Commendation" ano 2010/2011 do Presidente Internacional Sid L. Scruggs III.
- Recebeu Medalha "Presidencial Certificado de Apreciação" do Presidente Internacional Wing-Kun Tam 2011/2012 - em conjunto com sua esposa PDG Ester Giraldi pela fundação de Lions Clubes.
- Recebeu Medalha Presidencial - Certificado de Apreciação" do Presidente Internacional Wing-Kun Tam em 28/04/2012 na 49ª Convenção Distrital em Balneário Camboriú, entregue pelo Diretor Internacional Carlos Alberto Valência/PDG Lília Valência, solicitado pelo Governador Elisbão Isvaldir Antunes.
- Recebeu Medalha "Presidencial Certificado de Apreciação" do Presidente Internacional Wing-Kun Tam em junho 2012 no Recife-PE durante sua visita ao Brasil.

- Participou da oficina de extensão, curso de Orientador Certificado, ministrado pelo CL Toshiro Ida em Blumenau, de 17 a 18 de março de 2012.

- Nomeado Membro da Comissão de Estatutos e Regulamentos da 49ª Convenção do Distrito LD-5 em 28 de abril de 2012.

- Grupos a que pertence: C.N.E. - Registro nº 35; Circleleones, registro 742; Circlelp, registro nº 18; APLIONS; Lion Net Brasil;

Criador de página na Internet para a CaL PDG e PID Rosane Terezinha Janhke Vailatti, ano 2000;

Assessor Jurídico do Distrito LD-5 por vários anos;

Assessor de Informática do Distrito LD-5 AL 2000/2001 e 2001/2002;

Assistente do Boletim Virtual do CG AL 2004/2005;

Assessor de Cadastro de Cargos Públicos da Governadoria AL 2006/2007;

Secretário Adjunto da Governadoria AL 2008/2009;

Assessor de Defesa Civil do Distrito Múltiplo LD 2011/2012 e 2012/2013;

Participou de todas as Convenções Distritais e do Múltiplo LD desde seu Ingresso em Lions, além de três Convenções Internacionais;

Foi ganhador do 1º lugar do Concurso de Fotografias do Meio Ambiente no DMDL 2010/2011.

Participou e foi laureado no I Concurso "Talentos Literários Leonísticos - DMLD", no AL 2012/2013.

UM CLUBE E UMA BELA HISTÓRIA

**Ireneo Valdir dos
Santos**

Nos idos de 1954, após haver sido fundado o Lions Clube de Itajaí, dois de seus membros, incentivaram amigos da cidade de Brusque, especialmente ao empresário Norival José Loureiro o qual, admirando a história que lhe foi contada, passou a expô-la a seus amigos e empresários da cidade.

O conhecimento, à época, era transmitido mais pela verbalidade do que por outros meios, porquanto a era da informatização demoraria algumas décadas a chegar ao mundo, sendo apenas o rádio o maior difusor de notícias. Mesmo assim, os Clubes de Lions já tinham uma parcela do conhecimento público com a divulgação de atividades em termos mundiais e sua participação, inclusive na Organização das Nações Unidas onde, anualmente, tem seu dia e reconhecimento.

Aos poucos, portanto, foram reunindo-se pessoas de grande expressão e de elevados e sérios propósitos de voluntariado, culminando a que concretizassem a fundação de um clube de Lions na cidade, o que seria o terceiro no Estado de Santa Catarina e o décimo segundo no nosso País.

Ficaram conhecendo um pouco da bela história que o Lions já proporcionava, com ressalvas de que a associação formava-se apenas por pessoas do sexo masculino, fato esse que restringia, um pouco, as possibilidades de campanhas no seio da sociedade.

Numa noite tranquila de abril de 1954, alguns dos expoentes da sociedade - que haviam dado seu sinal positivo para a formalização e autorização de funcionamento junto a seus padrinhos físicos - somando-se a visitantes ilustres da própria cidade, concidadãos de cidades vizinhas e representante da Associação Internacional, esta, o Lions, formalizou seu assentimento, tendo já mandado expedir e, naquela noite, entregou a Carta Constitutiva que autorizava o pleno funcionamento do Lions Clube Brusque.

Um Clube nascido com ideais fortes e positivos, buscando campanhas que permitiriam a edificação de várias escolas públicas, obras especiais e um Lar dos Idosos - exemplo da dedicação a que se entregaram seus bravos fundadores. - Geraram um Clube forte e representativo que permitiu a expansão dentro da própria cidade, fundando mais um Lions Clube (Berço da Fiação) que passou a fundir seus ideais com os do Clube Padrinho. E os dois clubes, agora, geraram e apadrinharam outros Clubes.

O Lions Clube Brusque apadrinhou, por sua vez, Clubes em Blumenau, Tijucas e São João Batista e, há pouco, adentrando nas Universidades com o Assevim e Unifebe, geraram filhotes, com dois novos Núcleos.

Aos poucos, após a década de 1980, com o ingresso de mulheres na Associação, o Clube se apresenta mais aguerrido, tendo em suas hostes um número expressivo delas, sendo quase a metade do total de seus associados. Uma delas já foi Governadora de Distrito e, por dois mandatos, Presidente do Clube.

Muitos eventos e campanhas foram criados para dar suporte a inúmeras atividades o que tornou o Lions Clube Brusque um exemplo ao demonstrar a grandeza de suas obras.

Contando com o suporte da Fundação Internacional de Lions Clubes-LCIF, emparceirando-se com seu afilhado, Lions Clube Brusque-Berço da Fiação, e empresas da cidade, edificaram uma obra grandiosa, o Lar dos Idosos Lions Clubes de Brusque. Essa obra já foi visitada por vários Presidentes Internacionais da Associação os quais levaram em suas memórias a imagem do apreço e cuidado que os funcionários dedicam carinhosamente aos residentes.

Uma vez por mês, acontece nos recintos da entidade um grandioso e concorrido Café Colonial, com renda revertida também para a manutenção do Lar, o que permite mostrar à Sociedade Brusquense e vizinhanças um pouco mais do que fazem os Leões.

Com a manutenção constante de que necessita, tem a atual Associação Lar dos Idosos-Lions Clubes de Brusque a grande Campanha que o Lions Clube Brusque promove anualmente, com o seu grande e benemérito Leão Machadinho, como carinhosamente todo o Clube o

trata. O digno Companheiro, através de empresa de que participa, organiza a venda de um Consórcio de Veículos gerando, ao seu término um veículo que transfere em favor do Clube. Este, por sua vez, multiplica a possibilidade de ampliar a renda, através de um Bingo que dobra o valor inicial. Essa renda também é entregue à Associação Lar dos Idosos para sua manutenção.

Hoje, passados sessenta anos de sua fundação, a sociedade brusquense viu sua maior entidade se apresentar com um Jantar e Baile - de uma beleza e organização ímpar, efusivamente concorrida. - Marcou indelevelmente a participação do Clube no seio da sociedade, quando se apresentaram os Chefes do Executivo e Legislativo, Desembargadores Estaduais, além do Prefeito de cidade vizinha e parceira, e Comando Militar. O Clube marcou presença com os seus associados e convidados Leões de outras cidades, num evento que marcou sua história na vida da cidade e na dos que o prestigiaram.

O Legislativo da cidade marcou dia e hora, realizando uma sessão pública para homenagear o Clube com uma Comenda de Mérito Institucional pelos trabalhos desenvolvidos nesses sessenta anos de Voluntariado.

Todos os Lions Clubes têm suas histórias e um passado que lhes gera satisfação e orgulho e o Lions Clube Brusque é orgulhoso de seu passado, tal como a logomarca que emoldura nossos símbolos, com duas figuras de Leão, voltadas para lados distintos. Uma olha ao passado, para suas glórias e resultados grandiosos, e a outra, voltada para o futuro que nos espera e espera por nós, os Leões.

Pseudônimo: "DIR"

PIETÀ

Ireneo Valdir dos Santos

Nas viagens que podemos realizar pelo nosso maravilhoso mundo, especialmente participando das Convenções Internacionais de Lions Clubs, temos oportunidade de conhecer e admirar muito do que as pessoas realizam, sejam obras portentosas de engenharia, pontes, prédios, estradas, até muralhas famosas e grandiosas.

Após a Convenção Internacional de Hamburgo, Alemanha, fomos dar um passeio pela bela Itália, onde obras inigualáveis se encontram. É, ali, também, o berço de centenas de artistas do mais variado naipe: pintores, escultores e inventores, exemplificando com o gênio Leonardo Da Vinci, um polímata - indivíduo que estuda ou conhece muitas ciências, extremosamente erudito.

Vemos prédios construídos há mais de um milênio, ainda em pé, numa arquitetura arrojada, até para os dias de hoje.

Em outros lugares, até mesmo edificações de mais de quatro mil anos, como a Necrópole de Gizé, com as Pirâmides de Quéops, Quéfren, Miquerinos...

Nessa viagem, mais uma vez, fomos passear em Roma e visitar suas majestosas obras e igrejas. A Basílica de São Pedro, a maior do cristianismo e um dos locais cristãos mais visitados do mundo, com sua construção iniciada em 1506, contém em seu interior o Baldaquino, criado por Bernini, para o altar papal, acima do túmulo de São Pedro, e tivemos oportunidade de apreciar, logo na entrada da Basílica, uma belíssima estátua que me emocionou às lágrimas por estar à sua frente, eu que tenho paixão pelas obras de arte, principalmente a estatuária.

Leões são pessoas de muito sentimento, já que cultuam o trabalho voluntário e os Maçons, onde também lavro, trabalhamos figurativamente a pedra, de bruta para polida e esquadrejada. Muito nos toca e nos aproxima, uma história que contarei mais à frente.

A obra de arte que tinha à minha frente era a Pietà, de Michelangelo (di Lodovico Buonarroti Simoni). No meu conceito a

maior obra de arte onde o admirável Michelangelo arrancou do belíssimo mármore branco beleza, dor, realidade eterna.

Ele arrancou do mármore a máxima visão da anatomia humana e recorde que, ao retirá-la, tinha apenas 23 anos de idade.

A figura da Madonna é jovem, contudo além do tempo, extrapola o tempo; a cabeça inclina-se somente ligeiramente sobre o corpo sem vida de seu filho que se encontra em seu regaço, numa cena trágica.

O corpo de Cristo, imóvel, exhibe a perfeição em cada músculo, veia e nervo. Nenhum corpo poderia melhor assemelhar-se aos mortos do que esse. As veias e os pulsos, além disso, com muita exatidão indicam a maravilha de como a mão do artista em tempo exíguo, apenas um ano, produziu um trabalho tão divino.

Esse mármore realça a beleza, a doçura e a jovialidade da virgem, não deixando nenhum detalhe inacabado.

É consenso de que a beleza e perfeição da obra tenha levado Michelangelo a autenticar sua Pietà, o que não o fez em nenhuma de suas outras obras, podendo ser observado na faixa que cruza o peito da virgem.

Michelangelo aperfeiçoou padrões humanos e divinos ao mesmo tempo, pois entendia que o escultor não era o criador da escultura: sua função seria apenas de libertá-la do bloco de mármore que a aprisionava. Dizia poder visualizar perfeitamente a obra acabada ao olhar para o bloco de mármore e sua função seria apenas “revelar aos olhos dos outros aquilo que os meus já veem”.

E tinha que ser mármore de Carrara.

Como se pode verificar nos museus, algumas das esculturas realizadas por Michelangelo têm um aspecto inacabado, e quando ele era questionado sobre o porquê de algumas esculturas aparentarem estar inacabadas, ele respondia que somente retirava os excessos e que um maior desbastamento da obra faria com que ela perdesse a essência que havia ali contida.

Vamos, portanto, à história que quero contar, extraída há muito tempo da rede mundial, com pequenas revisões:

O Senhor fez todas as pedras bonitas que servem para adornar a terra: o jade, o pórfiro, a malaquita, o alabastro, a ágata...

Ao final... deu vida ao mármore.

O mármore, como todas as pedras, tem vida; uma vida secreta que o homem não sabe, não lhe foi dado conhecer.

O mundo é um corpo grande, com alma.

Assim, não há nele nenhuma criatura inanimada.

A matéria que nós chamamos inerte é pré-vida.

Com este sentimento, lembro que houve um poeta que ao andar retirou as sandálias “para não ferir as pedras do caminho”.

Adão viu o mármore. Parecia feito, ao mesmo tempo, com a brancura da neve, a dureza do diamante e o brilho distante da estrela.

- Senhor – perguntou Adão – Tu criaste o mármore para fazer o palácio dos reis? A fim de pôr o piso das mansões dos potentados?

- Não – disse o Criador. Eu o fiz para que Michelangelo esculpa a Pietà. Todo o resto do mármore que ficou na terra será o que sobra dessa estátua. Os homens poderão fazer o que quiserem com ele.

Ter visto o que vimos e conhecer todas essas maravilhas da obra de Deus só me foram propiciadas por ter tido a oportunidade de participar de um evento de Lions. Não fosse pela Convenção Internacional, em Hamburgo, não teria passado por essa oportunidade. Muitos são os benefícios que Lions presta à comunidade, mas não se pode deixar de dizer que também presta um grande benefício aos seus membros. Ser Leão, pois, ajuda a quem recebe, mas não deixa de ajudar a quem oferece.

Bendita seja a memória de Melvin Jones, aquele que, em pensando no bem, criou o Lions.

Bendito seja o Lions... benditas as comunidades onde ele se insere e... benditos os que fazem do bem, do amor e da solidariedade um modo de vida.

Pseudônimo: Troppo Bene

JOSÉ RUITER CORDEIRO

Contista, Cronista, Poeta, Articulista, Orador e Advogado.

Leão desde 1986 - integrante do LC de Ponta Grossa – Pitangui. Distrito LD-1.

Ex-Secretário da Governadoria 2001/2002.

Nascido na cidade de Reserva, no Paraná, é casado e reside à Rua Augusto Ribas, 761 - Apto. 203, no centro da cidade de Ponta Grossa, no mesmo Estado.

GOVERNADOR, *PERO NO MUCHO!*

José Ruiter Cordeiro

A viagem se desenvolvia a contento. No automóvel estavam o Governador daquele ano leonístico, seu Secretário e o General Comandante da Brigada, além, obviamente do indefectível e atento motorista do General, soldado Chiquinho!

Afinal, nada de estranho quanto à aproximação de autoridades assim diversas, posto que na oportunidade realizava-se, sob os auspícios de destacado Clube de Lions da cidade, um evento de magna importância, cuja inspiração teria sido de uma das comissões do Lions considerado, já pela vocação para o civismo que enlevava aquele clube, desde sua criação.

O Governador do Distrito, adequadamente paramentado, ostentava inúmeros pins que mais realçavam as cores vivas de sua indumentária leonística, de certa forma contrastando com as medalhas/comendas dispostas em farda de cor comedida e austera do militar que nos brindava com a carona em seu automóvel oficial.

O evento que recomendava a ida à capital do Estado era a realização, em meses próximos, da encenação de memorável batalha, a ser realizada por iniciativa do Lions, em parceria com diversas instituições; assim diretamente com o exército, já pela pertinência histórica do evento em sua origem cívico-militar. Desse evento, participaria um número enorme de cidadãos e seus familiares, todos fardados adequadamente, com a intenção de dar expressão numérica satisfatória e mais realista à referência do fato que tanto orgulho nos trazia e traz!

Enfim, munido de propósito legítimo, o Governador do Distrito, natural da cidade onde o Lions Clube anfitrião se localizava, houve por bem diligenciar esforços junto ao Comando da Guarnição Militar, para juntos dirigirem-se à capital do Estado a fim de, em contato com veículo de comunicação Social de grande circulação e alcance – Jornal e TV - conseguirem maior e ampla cobertura ao evento, buscando assegurar-se

de presença significativa, tanto da comunidade local, quanto regional daquele Estado.

E seguia a viagem exatamente como programada, delineada numa passagem rápida pelo Gabinete do Governador do Estado, mesmo que fosse para uma rápida conversa com o Chefe de Gabinete, em palácio, e após - conforme agendado - haveria o contato de fundo com o Diretor Presidente do renomado veículo de comunicação em epígrafe. Nesse afã, o Governador do Distrito, um orgulhoso e entusiasmado ex-militar, lembrava do tempo de caserna e trocava reminiscências de uma época alvissareira em que envergava igualmente o verde-oliva; ao tempo em que o General ouvia com a circunspeção própria da calejada experiência amalgamada em largo tempo de comando em recantos longínquos deste país continente.

O secretário do Governador, zeloso, buscava a cada passo, em diligente conversa telefônica com assistentes ou assessores, a confirmação das agendas, bem como a pertinência e presteza dos horários de ambas.

Enfim, chega o grupo ao Palácio do Governo no horário aprazado, mas não com a tranquilidade de apenas uma visita para uma rápida conversa com a Chefia do Gabinete. Eis que havia, em frente ao Palácio, onde o Soldado Chiquinho enveredara com rara competência de motorista de lustros, um invejável aparato à guisa de recepção à mais destacada autoridade!

Ato contínuo à chegada e sem qualquer delonga, desce do automóvel o Governador do Distrito, demonstrando o porte atlético de seus menos de sessenta anos, encimado com o contraste respeitoso de seus cabelos grisalhos e o brilho das cores de sua bem posta roupa ao estilo. Igualmente a lhe acompanhar, ombreia-se a ele o Excelentíssimo Senhor General, ainda que sem compreender por inteiro a validade daquela realidade protocolar de tamanha e excepcional recepção!

Ao mesmo tempo, um nervoso maestro, com farda de policial militar, esmerava-se em dar início ao toque próprio e pertinente, devido à autoridade certamente de porte avantajado, que até ali não sabíamos de qual se tratara... Naquele instante o Secretário do Distrito e quem sabe o próprio General já haviam se apercebido do equívoco, mas o Governado do Distrito – ainda embevecido e altamente considerado com a recepção

maiúscula que se desenrolava – de nada se apercebera; ainda mais em vista de ser portador de leve deficiência auditiva. Diante disso, nada do que o Secretário Distrital ou o General dissessem seria por ele ouvido.

O fato é que tudo passou batido. O grupo caminhou rápido, atravessou alguns corredores apressadamente, sem trocar nenhuma palavra, chegando ao Gabinete e sendo recebido imediatamente pelo seu Chefe, um então Deputado Estadual licenciado do cargo eletivo.

Ali tudo ficou esclarecido, exatamente no instante em que aquela autoridade afirmou que recebia o grupo em nome do Governador do Estado, posto que naquele exato instante, Sua Excelência recebia, em frente ao Palácio, com as devidas pompas e circunstâncias, um colega seu, Governador do Estado vizinho, ao sul. Daí, somente uma troca de olhares, e o Senhor General e o Secretário do Distrito esboçaram um matreiro, ingênuo e desajeitado sorriso..., enquanto o Governador Distrital, satisfeito, agradeceu a recepção e despedindo-se o grupo saiu para o encontro com o Diretor Presidente do veículo de comunicação de interesse. A viagem terminou com um feliz retorno ao município originário, com a certeza do dever cumprido.

Após tais diligências, tão competentemente realizadas, confirmou-se a realização do evento, bem como o sucesso efetivo em vista da cobertura em jornal, rádio e TV, assegurando presença de público invejável e aplaudida performance de protagonistas e figurantes da excepcional encenação.

E ao final de tudo, resta, na mente dos que testemunharam os bastidores, com detalhes, como o aqui narrado, uma lembrança tão presente e tão movida pelo lúdico. Dessa maneira, podemos afirmar que o idealismo do destacado **LEÃO Past Governador** mais se acendrou depois daquela agradável mas equivocada recepção, ainda mais porque até hoje, não se deu conta de que a recepção não era nem para ele, nem para o General e tampouco para o Secretário do Distrito ou para o motorista Chiquinho, sobretudo em razão do agravamento de sua perda de audição... com o que não cumpriria nenhum propósito se insistíssemos que, ao invés da versão do fato da recepção, ele tomasse contato com o fato verdadeiro e o assimilasse!

Pseudônimo: "Tanismahu"

NAICI VASCONCELOS DE SOUZA

Nasceu em Arapongas-PR, filha de Lázaro da Cunha Vasconcelos e de Maria Rodrigues Vasconcelos.

Reside à Rua Tetráz, 492, Vila Bernardes, na cidade de Arapongas.

É Historiadora e autora de vários livros publicados, com Contos e, também, Poesias.

Pessoa muito dedicada a prestar serviços para a comunidade carente.

Já foi Presidente do Lions Clube Arapongas - Águia Imperial por três vezes e, atualmente, representa o Clube em vários conselhos municipais de Arapongas.

MARIA CLARA

Naici Vasconcelos de Souza

A professora, que adorava estudar, aposentou-se muito cedo. Estava em pleno vigor: jovem, bonita e, principalmente, cheia de vida. Por vezes, ficava ali arrumando um escritório de recordações: livros, livros e mais livros, cadernos, relatórios, troféus, medalhas etc. Ali era o espaço de registro de todas as suas conquistas... de uma vida inteira de trabalho... enfim, conquistas.

Seu nome? Maria Clara. Podia ser, porém, Joana, Sebastiana ou Luana, isso não importa tanto. O que importa é que Maria Clara se sentia disposta e pronta para prestar serviços à sua comunidade, como sempre o fez no passado, porém, agora, seria um trabalho diferente. Seria um trabalho voluntário, uma vez que a aposentadoria, felizmente, fora bem sucedida, graças à posição galgada pelos esforços e sucesso obtidos na sua carreira profissional, trazendo um resultado financeiro bastante confortável, com um valor que lhe atendia todas as necessidades, proporcionando, ainda, a oportunidade para algumas viagens de lazer ou de peregrinação religiosa pela Europa.

Em julho, a estimada professora foi convidada para um jantar festivo de posse de Presidente do LIONS CLUBE, já que era considerada uma 'autoridade' pelo seu carisma, profissionalismo e competência na evolução positiva, quando do seu trabalho.

Atenta e pela primeira vez participando desse Clube de Serviço - tão especial e que mudaria sua vida tão tranquila e com justo descanso físico - a cabeça queria e precisava trabalhar, e os objetivos e metas ali ouvidos soaram como um desafio, que ficaram martelando em sua cabeça. Decidiu então aceitar o convite feito há vários meses por um dos Companheiros de LIONS. Recebeu a devida orientação e teve a iniciativa de escolher um bairro e 'viver' o desafio. Mal imaginava que sua vida teria uma transformação revolucionária a partir dali.

A comunidade escolhida, pela agora Companheira, era formada por cinco conjuntos residenciais com cerca de dez mil

habitantes, em uma cidade cuja população atingia em torno de cento e vinte mil, portanto, quase dez por cento dela estavam naquela comunidade.

O foco principal da Companheira Maria Clara foram as crianças. Como tinha todo o tempo disponível, começou por visitar dez casas por dia, não mais. Através das respostas obtidas durante a conversa com as famílias, a pesquisa foi-lhe mostrando a real situação dos moradores daquela região. Isso permitiu-lhe conhecer a situação difícil e complicada em que viviam aquelas pessoas. Observou que a maioria dos moradores era composta por aproximadamente setenta por cento de crianças e, destas, cinquenta por cento em estado de grande pobreza, carentes de apoio à infância e também de carinho.

Maria Clara apresentou sua ideia aos Companheiros de Clube que se entusiasmaram e se contagiaram com a atitude tão leonística da Companheira que acabara de assumir e já se sentia tão envolvida com a rotina do LIONS CLUBE, assumindo juntos esse grande desafio. Aproveitando seu nome, conhecido e respeitado na cidade, angariou material de construção e construíram em um terreno doado pela prefeitura - obviamente após aprovação de um projeto muito bem elaborado - um centro de lazer onde pudessem oferecer qualidade de vida para aquelas crianças e seus familiares. Logo após a construção, várias promoções garantiram-lhes 10 balanços, 10 escorregadores, petecas, quadra esportiva, bolas, pista de skate, casinhas de bonecas, e farto lanche todos os finais de semana, em especial aos domingos.

E, enquanto as crianças brincavam, coordenadas por uma equipe de Companheiros que se revezava todos os finais de semana, também se fazia o teste da visão, não só para aquelas crianças, mas extensivo a todos os membros da comunidade. Os óculos eram doados pela sociedade através de campanha pelas rádios locais. Um Companheiro Leão, oftalmologista, também colaborava nos casos mais complexos atendendo gratuitamente aos sábados em seu fino consultório.

Maria Clara e os Companheiros reuniam os pais e palestravam a respeito do AMOR, da importância do carinho, da educação sem agressão física. Envolviam muitos profissionais de outras áreas que aceitavam seu convite e participavam das orientações, e das transformações que podem ocorrer com os filhos, se tratados com atenção

e diálogo, não esquecendo também e, principalmente, o colo e DEUS que com certeza estariam com todas essas crianças.

Não foi fácil o trabalho - continuado incansavelmente - mas o resultado obtido pela transformação daquela comunidade trouxe àqueles Companheiros o fôlego para continuarem na caminhada.

Após dois anos, Maria Clara voltou a pesquisar e descobriu que seu trabalho e o dos Companheiros, LEÕES, realmente foi excepcional, e resolveram expandir para outros bairros que também foram contemplados com essa dedicação e desprendimento no atendimento que mudou e transformou a vida das pessoas. Dessa forma, a 'GUERREIRA e os GUERREIROS' do bem, dedicados Companheiros de LIONS CLUBE, transformaram não somente uma comunidade, mas uma cidade, uma sociedade inteira.

Esta história pode ou não ser verdadeira, depende de 'nós' Leões e Domadoras.

Pseudônimo: "Caçulinha"

Currículos dos Candidatos

Trabalhos Apresentados

POESIAS

JOSÉ RUITER CORDEIRO
Epopéia Leonística

JULIANE SILVESTRI BELTRAME
Leões desconhecidos

LUIZ ALBERTO BASTOS VERDADE
Amiga

LUIZ ALBERTO BASTOS VERDADE
Amigos

MARÍSIA DE JESUS FERREIRA VIEIRA
Imaginação

RENATE GIGEL
Devaneio, apenas...

JOSÉ RUITER CORDEIRO

Contista, Cronista, Poeta, Articulista, Orador e Advogado.

Leão desde 1986 - integrante do LC de Ponta Grossa – Pitangui. Distrito LD-1.

Ex-Secretário da Governadoria 2001/2002.

Nascido na cidade de Reserva, no Paraná, é casado e reside à Rua Augusto Ribas, 761 - Apto. 203, no centro da cidade de Ponta Grossa, no mesmo Estado.

EPOPEIA LEONÍSTICA

José Ruiter Cordeiro

De Melvin até aqui,
com latejar de sensibilidade inigualável,
remanesce sentimento inquebrantável
envolvendo leões, com postura irrepreensível.

Desde o século em que a máquina avançou tanto,
emoldura cada Companheiro um espírito invencível,
estampando vontade férrea e força hercúlea/irresistível,
Fazendo de casamata o sonho indestrutível.

De Sobral, com entusiasmo
sem esmorecimento,
sem enfadonho acanhamento;
antes com resoluta ousadia,
desfilam garbosos, em cores/convenções presentes
e, imemoriais,
Almejando breve retorno,
em frondosas alvíssaras de farta colheita:
Homens, mulheres e jovens em estreita unidade,
sem idiosincrasia.
Com Soliva,
Ainda na lembrança
Desejos de Presidência outra, já merecida
Marchamos passos largos /olhar altivo
Silenciosos/bravos indômitos bandeirantes
Deste século de humanismo imprescindível
Elevando preces ao altíssimo
que ausculta invencível

enquanto isso, renitentes criaturas:

em respeitosa e atenta reflexão
aguardam o advento
em irretocável assembleia
num templo de
generosidade e encantamento!

Pseudônimo: "Humanista"

JULIANE SILVESTRI BELTRAME

Nascida em Campo Erê/SC. É esposa de Luciano Beltrame com quem partilha as alegrias e as tristezas da vida há mais de 15 anos. Mãe de um menino chamado Giulio, de 03 anos de idade.

Formou-se em Direito na Universidade de Blumenau - FURB.

Cursou a Escola de Magistratura Catarinense - EMESC em Florianópolis. Foi Professora de Direito e Legislação na Escola Emílio Garrastazu Médici em Campo Erê/SC.

É Advogada na cidade de Campo Erê-SC, desde o ano de 2004.

Sócia proprietária da Empresa Beltrame &Silvestri - Advocacia.

No Clube:

Atua no Lions de Campo Erê/SC - Distrito LD-8, Companheira Leão desde 20/06/2007.

Atualmente é a Vice-Presidente e Diretora Social do seu clube, sendo que no AL 2014/2015 será a Presidente.

Diretora Social: AL 2008/2009 e 2013/2014

Secretária: AL 2010/2011

Participação em eventos leonísticos:

- Convenções Distritais: AL 2008/2009 e 2010/2011
- Escola de Dirigentes: AL 2013/2014
- Reuniões da Divisão B3 do Distrito LD-8 - 2013/2014
- Concurso de Instruções Leonísticas AL 2012/2013

LEÕES DESCONHECIDOS

Juliane Silvestri Beltrame

Quem és tu, Companheiro,
que serves o necessitado?
Que doas sem seres amado,
e estás por detrás de tantas magias,
lágrimas de solidão amparadas por mãos amigas.

Nobres são os acolhidos
que diante de tanto amor
lutam por metas escolhidas.
Povo sofrido diante de mãos solidárias,
ao lado de seres que acalentam
o sonho que outrora era desconhecido.

Quem és tu, Companheiro,
que segues por estradas desconhecidas,
com ânsia de mais um dia,
a lutar por aquilo que é objetivo
a fim de renovar a energia
de um povo resignado
de ambição e carente de amor.
Quem és tu, Companheiro,
que sonhas diante da miséria,
que lutas contra a guerra,
e que afagas os oprimidos,
acalentando os sofridos.

Nobres são os escolhidos
que se desapegam do vício diário
e do comodismo,
madrugando nas noites frias

na busca de um só objetivo.

Quem és tu, Companheiro,
que alongas teus braços doloridos,
que lutas contra o inconformismo
e buscas o solidarismo?

Nobres são os escolhidos
que diante de seu símbolo distintivo
fazem ressoar o sino da esperança dos aflitos.

Um sol, um amor, um sorriso,
e todos os companheiros juntos,
mesmo desconhecidos,
unidos em prol do Leonismo.
Verdes campinas, lindo horizonte,
e na fé da continuidade
sempre nasce um novo Leão,
cheio de energia
para continuar a brotar o Leonismo
em todas as cidades
através de leões desconhecidos.

Pseudônimo: "Sol"

LUIZ ALBERTO BASTOS VERDADE

Brasileiro, Divorciado, Advogado, OAB/RS 41224-B.

Residente à Rua 30, Bloco 17, Casa 9, COHAB - Guaíba-RS.

Companheiro Leão do Lions Clube Guaíba, desde 2009.

Segundo Tenente R/2- Cavalaria/ Exército - CPOR/POA, 1971.

Curso Superior de Direito - Universidade Federal de Santa Maria, Formado em 1974.

Exerce a profissão de Advogado, tendo já atuado em Florianópolis, Santana do Livramento e Porto Alegre e, atualmente, em Guaíba, desde 1996.

No campo das letras é Poeta.

Participou e foi laureado no I Concurso "Talentos Literários Leonísticos - DMLD", no AL 2012/2013.

AMIGA

Luiz Alberto Bastos Verdade

O Lions Clube Guaíba acolhe participações,
em prol de necessidades mil.
Assim, aqui, e em todo o Brasil.

Nessa órbita,
aparece a nossa doutora...
uma médica; porém
não uma clínica, ou ortopédica,
mas, antes, atua na visão...
quão nobre missão.
Das trevas à luz,
este serviço, que solidária conduz.

Cada pessoa que auxilia a ver...
já o míope pode enxergar,
resulta em uma luta a vencer...
uma solução a alcançar.

Junto aos Companheiros do Lions completa-se,
por união nesta batalha fugaz,
na qual sempre, em seu... epílogo,
encontra-se o serviço bem feito
e a vitória da Paz.

Por isso, agora, cumpre-nos agradecer a ela
debruçando-nos à janela
de nossa gratidão,
podemos e devemos alegar então:
ao analisarmos sua obra inteira,

identificamos... a Parceria.

Porém, além da competência,
bem mais que a aptidão
e, aqui restamos no terreno exclusivo da Emoção,
sua maior qualidade desponta.
Seu próprio mérito aponta
e não há ninguém que não o diga,
na nossa Doutora Karin
todos sentimos a Amiga.

Pseudônimo: "Epílogo"

AMIGOS

Luiz Alberto Bastos Verdade

No âmbito de Lions Clube,
promovem-se sentimentos mil:
alegria, confraternização e amizade,
mesclados a todos os momentos
na participação sincera de um todo varonil,
perfazendo a atuação,
em busca à solução.

Neste ambiente, encontramos Companheiros,
pares em nossa luta de solidarismo e união.
Às vezes, porém,
ocorre por inteiro, honrosa exceção.
É que surgem aqueles que teimam em ir além,
em inusitada dedicação.

Assim, ocorreu-me com dois novos Companheiros:
o maninho José e a gatinha Laurinda.
Na simpatia, buscaram guarida
e no trato... pessoal,
a armadura fiel que usam com terceiros.
Este... um retrato de fé.
Por isto, hoje,
esta homenagem existiu.
Como retribuição indispensável,
de mim partiu...
e ficará indelével na memória
para que desta amizade se faça história
e, apenas no infinito,
encontre o derradeiro abrigo.

Vocês, meus Companheiros queridos,

teimaram em ser meus amigos,
por mera opção... por escolha.
Trouxeram a este combalido Coração,
a certeza de não estar sozinho
e a esta Alma inquieta,
a beleza de compartilhar.
Obrigado por assim sentirem.
Obrigado por vocês existirem...
juntos iremos caminhar.

Pseudônimo: "Leão Servidor"

MARÍSA DE JESUS FERREIRA VIEIRA

Médica, Bióloga, Professora Universitária.

É viúva. Residente à Rua General Teles, 607 - Ap. 901 na cidade de Pelotas no RS.

Artista Plástica - vários prêmios em Pintura, Desenho e Literatura no Brasil e no Exterior.

Escritora, com sete livros publicados.

Presidente do Centro Literário Pelotense (2004/2006 e 2010/2012).

Participa dos movimentos: "Poetas del Mundo" - "Unión Mundial de Poetas por la Vida" - "International Writes and Artists Association - IWA" - "Academia Sul Brasileira de Letras"

Recebeu o título de Comendadora, concedido pela Academia Pelotense de Letras.

Participa de encontros Literários Nacionais e Internacionais.

Participou e foi laureada no I Concurso "Talentos Literários Leonísticos - DMLD", AL 2012/2013.

IMAGINAÇÃO

Marísia de Jesus Ferreira Vieira

Quando se faz ouvir a imaginação
o poeta se enche de emoção
e tudo lhe parece mais perfeito.
O sol brilha à meia noite,
a lua ilumina o dia,
as estrelas caem em minhas mãos.
Tudo o que está distante
parece-me estar junto a mim.
Faço uma viagem aos astros,
a astronave leva-me aos espaços,
o infinito não existe mais.
Vejo a Humanidade
em abraços,
a Fraternidade
em seus passos...
O céu, o paraíso,
tudo aquilo que é preciso
na Terra se apresenta.
Encantam-me as coisas boas,
as grandes e as pequenas
quando chega a ilusão
porque toda a imaginação
é um momento de felicidade.
O cardo se transforma em rosa,
a rosa branca da Paz.
E a imagem mais formosa
é a união leonística
que não é algo artística
senão em Fraternidade,
trabalhando pelo irmão
vai o Companheiro LEÃO

espalhando Caridade.
Assim vai do Lions o trabalho
deixando na senda o orvalho
para dar vida à branca flor.
Nos corações desabrocha,
mesmo em meio à dura rocha,
o vegetal do Amor.
Este é nosso Clube Leão
com Amor no coração.
É VERDADE! Não é imaginação.

Pseudônimo: "Fraterno"

RENATE GIGEL

Ativista Lions há 33 anos, austríaca de nascimento - na cidade de Ternitz - e brasileira por opção, aprecia o uso da palavra como ferramenta de conquista de expressão. Sua trajetória pessoal passa por: professora, administradora escolar, curadora de museu e gestora pública.

Integra a Academia Literária do Vale do Rio dos Sinos, ocupa a Presidência do Conselho de Cultura da cidade onde mora, residindo na Rua Arapei, 64, Jardim Mauá na cidade de NH, Estado do Rio Grande do Sul.

Foi a Patronesse da Feira Anual do Livro em 2013 e o Destaque em Literatura do Jornal da Cidade. Participa de colunas, em jornais; organiza lançamentos de novos escritores; mantém blog e página no face com seus textos integrados ao de seu grupo, com quem participa, pela 12ª vez de Antologias, inclusive do Museu de La Palavra, de Madrid, e do grupo Poetas Del Mundo, da Suíça. Foi indicada para o Troféu Cecília Meireles 2014, de Minas Gerais.

É Companheira Leão pelo Lions Clube NH - Pérola do Vale - Distrito LD2.

DEVANEIO, APENAS...

Renate Gigel

Descortinam-se pensamentos?
Leem-se emoções?
Dominam-se sentimentos que vêm aos turbilhões?
É o constante clamar da vida,
O pedido de atenção,
A mão estendida, o apelo de um irmão!
Parece que o intenso rodopio,
Qual furioso furacão,
Vem, em desespero, nos engolir com sofreguidão.
Num momento de calma, pedindo luz, inspiração,
Ora-se por busca de solução.
Surge, como por encanto,
A imagem que se projeta como um "Leão".
Que místico ser será este
Que parece que no topo do mundo,
Ruge, garrido, forte, com uma bandeira à mão?
Inspiradora fonte de vontade de lutar e vencer...
Não guerras sangrentas, mas de compaixão.
Sem mágoas, sem fraquezas, mas com decisão.

E se agregam os que buscaram o caminho,
Se fortalecem, se irmanam, e partem para a ação!
Salvar a todos? Utopia! Não há o total,
Mas a cada passo se dizima um pouco do mal.
Homens e mulheres mundo afora,
Levando consigo jovens "Leões",
Conquistam vitórias, conseguem, com seu agir,
Abraçar com carinho, proteger dos espinhos e além de tudo,
Honrar o "SERVIR".

Será apenas devaneio?
Não, é a saga do Lions, por inteiro!

Pseudônimo: "Gigi Rosa"

LIONS...

UM SERVIÇO...

UM EXEMPLO...

UM TESTEMUNHO DE LIONS

O Lions Clube Apucarana, do Distrito LD-6, por completar seus 59 anos de existência aos 17 de julho do ano andante, cuja história praticamente se confunde com a do Lions no Brasil (1952), já passou por todo tipo de experiências.

Seu Presidente atual, Leão ainda de Juba Curta, com seus apenas cinco anos de Lions, tem experimentado ideias que seus aprendizados lhe dizem ser boas. Estudioso de Lions, frequentador assíduo das Reuniões dos Conselhos Distritais, e de Convenções, tanto de seu Distrito como das do Distrito Múltiplo, não se intimida diante das dúvidas e se propõe a inovar.

Nos dois anos anteriores, fora Presidente da Divisão C2. Nas reuniões do Comitê Assessor do Governador de Distrito, sempre defendeu a ideia de que os Clubes de uma mesma Divisão deveriam, ao menos duas vezes por ano, reunirem-se em Reuniões Ordinárias ou Festivas. Seria um "toma-lá-dá-cá", ou seja, num semestre um Clube visitaria o outro e, no semestre seguinte, o Clube visitado "pagaria" a visita.

Não deu outra. Tão logo foi indicado a Presidente, começou a organizar-se e organizar sua gestão e lá estavam, na sua programação, as visitas.

Fez mais. Sempre defendeu que, como a maioria dos Companheiros e Domadoras não vão às Reuniões Distritais, seria necessária uma Instrução Leonística eficiente para trazer ao Clube aquilo que se vê, ouve, e de que se participa, nas reuniões do Distrito. Programou, portanto, para a cada mês, ou pouco mais, reuniões conjuntas entre Companheiros e Domadoras, quando, nessas reuniões, se fariam apenas duas coisas: uma Instrução Leonística mais prolongada (de 20 a 25 minutos, quando muito 30) - sempre feita por um Companheiro do Distrito que fosse ao menos um PDG - e um jantar de confraternização para unir mais as famílias e a Família Leonística.

E assim se fez, e assim se continua fazendo.

Começa a gestão do Ano Leonístico 2013/2014. E, já no dia 19 de julho, numa reunião conjunta, em que participou também o Lions Clube Apucarana Vitória Régia (Divisão C-2), a PDG (2008/2009), Companheira **Liza Cristina Ganem Novaes**, do LC visitante, discorreu sobre: "**A Mulher em Lions**". Um sucesso. O pontapé inicial fora dado.

Na segunda reunião conjunta (Apenas CCLL e Domadoras do Clube), no dia 27 de setembro, o PDG (1973/1974), CL **Acyr Iwankiw**, membro do próprio Clube, na Instrução Leonística, falou sobre "**LIONS: Organização e Estrutura**".

Terceira reunião conjunta, também restrita ao Clube, dia 25 de outubro. O PDG (2011/2012) e, agora, Primeiro Vice-Governador, CL **Evilásio Bertoldo Conradi**, do LC Mandaguari, fez a Instrução Leonística, falando sobre "**O Código de Ética do Leão**", além de, nesse mesmo dia, ter dado posse a sete novos Companheiros de Clube.

Vira o ano e no dia 14/02/2014, já na primeira reunião - desta vez também conjunta com os Companheiros, Companheiras e Domadoras do LC Jandaia do Sul, da Divisão C2 - como não poderia ser diferente, contou-se com a presença do caro amigo do Clube PCC (2000/2001) e PDG (1983/1984), CL **Jorge Carlos Lehmann** (LC Rolândia) que o brindou com a Instrução Leonística sobre o Tema: "**GMT e GLT**", tão necessária ao conhecimento de todos.

No dia 28 de março, apenas com Companheiros e Domadoras do Clube, o PDG (2010/2011), Companheiro **Acir Luiz Siqueira**, do LC Londrina Independência, tratou do Tema: "**A Fundação Lions - Os benefícios de seus programas e aplicações em favor da comunidade.**"

E o AL não acabou e não acabará sem que se o complete.

E para concluir essa programação, no dia 13 de junho, na última das reuniões conjuntas programadas, o PCC (1992/1993) e PDG (1981/1982), CL **Georges El Haouli**, do LC Cambé Aliança, dará o grato

prazer de ser recebido no Clube, quando fará a Instrução Leonística sobre o Tema: "**O Envolvimento dos Companheiros e Domadoras nas atividades do Clube**".

Todos os temas são oportunos e necessários. O Clube, com seus 44 Companheiros e respectivas Domadoras ficou maravilhado por tudo quanto se pôde - e ainda se poderá - aprender no decorrer dessas seis reuniões.

Oxalá não se perca a ideia... Oxalá esse e outros Clubes aproveitem-na. Os benefícios são grandes... Os exemplos relatados... as experiências vivenciadas têm muito a contribuir e acrescentar na formação dos integrantes do Lions.

À exceção da primeira, todos os demais PDGs, ao comparecerem ao Clube, sempre vieram acompanhados de sua Domadora e/ou Companheira Leão.

Encaminha-se para o término deste Ano Leonístico, e os efeitos já se fazem sentir. O clima de amizade e Companheirismo cresceu e uniu muito mais os Companheiros e Domadoras nas promoções e eventos organizados pelo Clube.

Mais duas reuniões conjuntas se programaram. Ambas Festivas: uma, aos 09 de agosto, em homenagem ao Dia dos Pais (os Companheiros) e outra, dia 23 de maio, em homenagem às Mães (Domadoras). - Como uma Domadora disse: "Todos os dias do ano, são dias das Mães. Mãe é Mãe o ano inteiro."

Para coroar todo esse trabalho, na Festiva do Dia das Mães, todos os PDGs que estiveram no Clube, ao longo do Ano - e mais o atual Governador - Companheiro **Nestor José Ribeiro Filho** - estarão convidados a participarem, homenageando a todas as Mães e, em especial, a sua Mãe e a Mãe dos seus filhos que também estarão convidadas a estarem presentes.

E em se tratando da importância da Instrução Leonística, pode-se afirmar que, durante todo o ano, nas reuniões ordinárias, primou-se por

ANEXOS

**ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL
DE LIONS CLUBES
DISTRITO MÚLTIPLO LD AL 2013/2014
CONSELHO DE GOVERNADORES**

TÍTULO DE NOMEAÇÃO

O Presidente do Conselho de Governadores do Distrito Múltiplo LD, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelos Estatutos de Lions Clubes Internacional, resolve nomear o

CL Artur Palú Filho

para exercer, no ano leonístico 2013/2014, o cargo de ASSESSOR Do CONCURSO "TALENTOS LITERÁRIOS LEONÍSTICOS - DMLD"

Em 05 de julho de 2013.

"SIGA SEU SONHO! CONSTRUA O SUCESSO!"

**CL OLÍMPIO MORITZ
PRESIDENTE**

**ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL
DE LIONS CLUBES
DISTRITO MÚLTIPLO LD AL 2013/2014
CONSELHO DE GOVERNADORES**

CARTA Convite

O Presidente do Conselho de Governadores do Distrito Múltiplo LD, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelos Estatutos de Lions Clubes Internacional, Convida

CL Artur Palú Filho - Assessor do II Concurso "Talentos Literários Leonísticos - DMDL"

PDG - CL. Acyr Iwankiw

PDG - CL. Evilásio Bertoldo Conradi

CL. Marçal Santucci

Dr. Edson Tavares.

Prof^ª. Leny Fernandes Zulim.

Prof. Valdir Vicenzi.

para, sob a Presidência do Primeiro, comporem, o Corpo de Jurados do II CONCURSO "TALENTOS LITERÁRIOS LEONÍSTICOS - DMLD"

Em 1º de fevereiro de 2014.

"SIGA SEU SONHO! CONSTRUA O SUCESSO!"

**CL OLÍMPIO MORITZ
PRESIDENTE**

**ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL
DE LIONS CLUBES
DISTRITO MÚLTIPLO LD AL 2013/2014
CONSELHO DE GOVERNADORES**

Título DE NOMEAÇÃO

O Presidente do Conselho de Governadores do Distrito Múltiplo LD, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelos Estatutos de Lions Clubes Internacional, NOMEIA

CL Artur Palú Filho - Assessor do II Concurso "Talentos Literários Leonísticos - DMDL"

PDG - CL. Acyr Iwankiw

PDG - CL. Evilásio Bertoldo Conradi

CL. Marçal Santucci

Dr. Edson Tavares.

Profª. Leny Fernandes Zulim.

Prof. Valdir Vicenzi.

para, sob a Presidência do Primeiro, comporem, o Corpo de Jurados do II CONCURSO "TALENTOS LITERÁRIOS LEONÍSTICOS - DMLD"

Em 10 de fevereiro de 2014.

"SIGA SEU SONHO! CONSTRUA O SUCESSO!"

**CL OLÍMPIO MORITZ
PRESIDENTE**

CURRÍCULOS DOS MEMBROS DO JÚRI

PDG. CL. ACYR IWANKIW

Ingressou no Leonismo aos 22 de novembro de 1967, no Lions Clube Apucarana, tendo sido eleito presidente para o AL 1968/1969.

Participou de todas as funções Diretivas dentro do Clube,

Editor do Boletim do Clube e do Distrito Múltiplo "L".

Foi Presidente de Divisão e Vice-Governador nos AL 1970/71, 71/72 e 72/73.

Foi eleito Governador para o AL 1973/1974 do então Distrito L-21, na Convenção de Foz do Iguaçu.

No ano de sua Governadoria, fundou 5 novos Clubes e o Primeiro Leo Clube do Distrito L-21, na cidade de Cambé.

É Sócio Melvin Jones.

Foi Diretor Geral de cinco Convenções Distritais.

Participou de todas as Convenções Distritais, de Diversas Nacionais e três internacionais.

Foi Diretor da Mútua do Distrito durante mais de duas décadas.

Continua como Sócio Ativo em seu clube, dando exemplo aos mais jovens de frequência e participação.

PDG. CL. EVILÁSIO BERTOLDO CONRADI

Data de Nascimento: 11 de outubro de 1940;
Naturalidade: Biguaçu – SC;
Nacionalidade: Brasileira;
Filiação: Bertoldo Nicolau Conradi e Maria Pauli;
Registro Geral: 1.034.876/5; CPF. 011 172 039/72;
Estado Civil: Casado;
Cônjuge: Maria Bernadete Conradi;
Endereço: Rua Pe Antônio Lock, 84 – Mandaguari – PR;
Fones 44 3233 1919; 44 9800 0199;

ESCOLARIDADE - SUPERIOR:

Filosofia Pura pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Pontifícia Universidade Católica do Paraná;
Ciências Sociais pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Umuarama;
Pós-graduação: Filosofia da Educação e Estudos Brasileiros;
Vida Profissional: Professor Concursado da Rede Pública Estadual do Paraná em História e Geografia;
Professor na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari nas disciplinas de Filosofia e Estudos Brasileiros.

VIDA LEONÍSTICA:

Posse: 27 de setembro de 2006 – Lions Clube de Mandaguari;
Cargos no Clube: Presidente gestões: 2007; 2008 e 2009;
Cargos no Distrito LD-6;
Presidente de Divisão - Distrito LD 6 – 2009/2010;
Diretor de Solidariedade- 2009 e 2010;
2º Vice Governador 2010;
1º Vice Governador 2010/2011;
Governador do Distrito 2011/2012;
1º Vice Governador 2013/2014;
Presidente da Associação dos ex-Governadores (AGDL) 2012/2013;

Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Melvin Jones 2012/2014;

Diretor do Conselho Distrital em Mandaguari em 2009;

Membro participante de todas as Convenções Distritais realizadas após 2007;

Membro Participante de todos os Conselhos Distritais realizados após 2007;

CARGOS NO DISTRITO MÚLTIPLO LD;

Assessor da Solidariedade Leonística;

Assessor de Comunicação 2012/2013;

Membro participante em várias comissões nas Reuniões dos Governadores e Convenções do DMLD;

Membro Participante em todas as Reuniões de Conselho de Governadores e Convenções do DMLD após 2007;

Diretor da XIV Convenção de DMLD realizada em Maringá, AL 2013;

PALESTRAS:

“SER DIRETOR DE ASSOCIADOS” na Convenção Distrital em Londrina, 2009;

“O CÓDIGO DE ÉTICA DO LEÃO” NO LC de Apucarana em 2014.

CL. MARÇAL SANTUCCI

Nascido aos 04 de novembro de 1970, brasileiro, casado com a Dom. Kalline é pai de 04 filhos.

Empresário do ramo de incorporação e construção civil.

Formado em Administração de empresas pela Universidade Estadual de Londrina e Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana.

Músico multi-instrumentista, tendo participado de várias bandas de vários estilos e se apresentado por boa parte do Brasil, compositor de dezenas de músicas.

Membro do Lions Clube desde 2008 tendo ocupado, no Clube, os cargos de Secretário, Assessor Leo, Chefe de equipe, Vice-Presidente e Presidente e, atualmente, é o Presidente da Divisão C-2 do Distrito LD-6.

Fez parte também da diretoria da Fundação em Londrina.

Escritor da trilogia Aquiana, cujos livros se chamam "AQUI".

LENY FERNANDES ZULIM

Mestre em Letras pela Universidade Estadual de Londrina-UEL.

Atuou nas redes públicas e privadas de ensino em Apucarana e Arapongas e integrou a Equipe de Ensino do Núcleo Regional de Educação de Apucarana por cerca de uma década.

No ensino superior, foi professora de Teoria da Literatura e Literatura Brasileira na Universidade Norte do Paraná - UNOPAR (campus de Arapongas) até 2007, quando o Curso de Letras foi extinto. De 1997 a 2011, integrou o Corpo Docente da Faculdade de Filosofia de Jandaia do Sul - FAFIJAN, desempenhando as seguintes funções: Professora de Literatura Brasileira; Literatura Infanto-Juvenil, não só no Curso de Letras, mas também, no Curso de Pedagogia; Coordenadora do Departamento de Letras.

Membro da Academia de Letras, Artes e Ciências Centro-Norte do Paraná, da qual é integrante desde a sua fundação, tendo, na Gestão 2011/2013, sido sua Secretária Geral.

Além do livro "*Literatura no ensino Fundamental: da teoria às práticas em sala de aula*", publicou também "*Leitura Literária: uma proposta concreta de trabalho*" e "*Via Poesia*", além de inúmeros artigos em revistas científicas.

Seu grande sonho é ver jovens e crianças curiosos, buscando o conhecimento, fazendo da leitura – sobretudo a literária - um instrumento para se tornarem melhores, mais reflexivos, analíticos, solidários e generosos. Afinal, é pela educação e pelo conhecimento que nos tornamos mais humanos, acredita ela.

Por seu último livro, recebeu *Moção de Aplauso* pela Câmara Municipal de Apucarana.

EDSON TAVARES

Nasceu aos 20 de março de 1967 na cidade de São Pedro do Ivaí/Paraná (em casa!), filho de Edmur Tavares e Esmeralda Guilhem Tavares.

Graduado em Odontologia pela Universidade Estadual de Ponta Grossa - PR.

Especialista em Odontopediatria pela AONP (Associação Odontológica do Norte do Paraná - Londrina PR).

Especialista em Ortodontia e Ortopedia Facial pela EAP (Escola de Aperfeiçoamento Profissional) da ABO (Associação Brasileira de Odontologia) - Ponta Grossa - PR.

Membro da Associação Paranaense de Ortodontia.

Membro da ABASCO (Associação Brasileira de Sedação Consciente) - pela habilitação em Analgesia Inalatória pela Universidade de Bauru.

Primeiro Vice-presidente da Santa Casa de Misericórdia Maria Santíssima de São Pedro do Ivaí - PR.

Radialista da São Pedro Fm 105.9 (São Pedro do Ivaí) - tendo presidido a Associação Cultural São Pedro Apóstolo por 3 gestões.

Membro da Academia de Letras, Artes e Ciências Centro-Norte do Paraná da qual é o Vice-Presidente, tendo sido seu Presidente, na Gestão 2011/2013.

Escritor, com seu romance "No Limiar da Lucidez" e, em andamento, dois livros a quatro mãos, um com sua filha Mariane "No Mundo das Fadas" e outro com o Escritor de Apucarana, Artur Palú Filho, ainda sem título.

Historiador, tendo pesquisado e narrado a história do seu município "São Pedro do Ivaí/Paraná".

Cronista, Contista e autor de Artigos Científicos e publicações em jornal e revistas.

VALDIR VICENZI

Professor de Português e Literatura no Ensino Fundamental e Médio, tendo participado e sido aprovado em dois Concursos Estaduais. Ex-Professor de Português, concursado, na Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana.

Pós-Graduação Lato Sensu em Planejamento Educacional.

Membro da Comissão de Vestibular da Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana.

Membro da Comissão de Correção de Redações dos Vestibulares da FECEA.

Membro de Bancas Examinadoras para seleção de professores para a FECEA.

Chefe da Divisão de Ensino da Prefeitura de Apucarana - 1980-1983

Diretor eleito (duas gestões) do Colégio Estadual Polivalente de Apucarana.

Diretor Auxiliar eleito (duas gestões) do Centro Estadual de Educação para Jovens e Adultos de Apucarana - CEEBJA.

Hoje está Aposentado das funções didáticas.

CL. ARTUR PALÚ FILHO

Nascido aos 29 de abril de 1945 em Rio Azul-PR. Casado com a Domadora Helena Paukowski Palú, tem quatro filhos e dois netos.

Formado em Economia pela Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana-FECEA (1967), em Letras Anglo-Portuguesas pela Faculdade de Filosofia de Jandaia do Sul-FAFIJAN (1973) e Esquema I pela Faculdade de Formação de Professores em Presidente Prudente-SP (1979).

Pós-graduado em Economia Rural e Administração de Recursos Humanos, ambos pela FECEA.

Professor há 46 anos ininterruptos, em disciplinas no Campo da Economia e Língua Portuguesa e Língua Italiana. Iniciou sua carreira de Professor na cidade de Rio Bom-PR, onde foi Diretor do Colégio Estadual da cidade. Foi também Professor nas cidades de Califórnia e Apucarana, lecionando - nesta última cidade - no Colégio Polivalente de Apucarana, Colégio São José, Colégio Mater Ecclesiae, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Apucarana e na Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana.

Membro da Comissão de Vestibular e da Comissão de Correção de Redações da Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana. Membro de Bancas Examinadoras para seleção de professores para a FECEA.

Membro Fundador e atual Presidente da Academia de Letras, Artes e Ciências, Centro-Norte do Paraná, tendo, durante vários anos sido seu Secretário Geral.

Escritor (Romancista, historiador, Contista e poeta).

Livros Escritos:

- Talita Kum - Eu te digo, levanta-te!
- Cláusula Pétreia.
- A História do Município de Presidente Castelo Branco, desde suas origens no Distrito do Iroí.

Adquiriu o gosto pelas Letras pelo incentivo de seus pais, verdadeiros amantes da Literatura.

Participação em Lions:

Ingressou em Lions aos 29 de novembro de 2008, no Lions Clube Apucarana, Distrito LD-6 , tendo como Padrinho, seu filho CL Artur Palú Neto.

No Clube: Secretário 2009/2010; 2º Secretário 2011/2012; Vice-Presidente 2012/2013 e Presidente 2013/2014.

No Distrito LD-6: Secretário Adjunto do Distrito na Governadoria do PDG Evilásio Bertoldo Conradi - 2011/2012.

Presidente de Divisão C2 - 2011/2012 e 2012/2013.

Presidente da Região C do Distrito LD-6, indicado para o Ano Leonístico 2014/2015.

- Participou da oficina de extensão, curso de Orientador Certificado, ministrado pelo CL Tosihiro Ida em Cambé-PR.

- Mestre de Cerimônia - Eventos distritais - Distrito LD-6, durante o AL 2011/2012, na gestão do PDG CL Evilásio Bertoldo Conradi.

Participou das Convenções do DMLD em Curitiba-PR (2010), São José-SC (2011), Santa Maria-RS (2012) e Maringá-PR (2013).

Participou de todas as Reuniões do Conselho Distrital e Convenções Distritais do Distrito LD-6 desde que ingressou em Lions.

É o Idealizador e Assessor do **Concurso "Talentos Literários Leonísticos - DMDL"**. Pelo gosto que tem pelas Letras, não poderia deixar de propor algo que viesse a acrescentar um novo ânimo nas mentes férteis e nos corações pulsantes pelo **Bom Servir, objetivo maior de Lions Internacional**.

Assessor do I e do II Concursos "Talentos Literários Leonísticos - DMLD".

Convidado a Assessorar o III e o IV Concursos "Talentos Literários Leonísticos - DMLD", nas Gestões dos Presidentes do Conselho de Governadores do Distrito Múltiplo LD nos AL 2014/2015 e 2015/2016.

Assessor do I Concurso "Talentos Literários Leonísticos - Distrito LD-6", no AL 2013/2014.

Seu Lema neste Ano Leonístico, como Presidente do Lions Clube Apucarana é: **"Em Lions: Se eu Quero e eu Posso... EU FAÇO."**

**Assessoria do II Concurso "Talentos
Literários Leonísticos - DMLD"
Assessor: CL Artur Palú Filho**

"Registrar seus grandes feitos

é perpetuar o valor de Lions". (APF)

REGULAMENTO DO CONCURSO

O Distrito Múltiplo LD de Lions Internacional, com a finalidade de estimular e valorizar a produção literária, e divulgar as realizações do Lions, institui o Edital que regulamenta o Concurso de Contos ou Crônicas e Poesias para o Ano Leonístico 2013/2014.

INFORMAÇÕES:

- a) Concurso de Contos ou Crônicas, e de Poesia.
- b) Participantes: Membros da Família Leonística.
- c) Publicação em Antologia.

PRAZO DE INSCRIÇÃO: 20 de dezembro de 2013.

PREMIAÇÃO: Em cada categoria, serão conferidos:

- I) Certificados e Menção Honrosa aos Vencedores.
- II) Publicação em Antologia das Obras Vencedoras.
- III) Premiação em livros.

FONTE: O PRESENTE REGULAMENTO ENCONTRA-SE NO SITE DO DMLD.

OBJETIVOS:

- Incentivar a criação literária - CONTOS ou CRÔNICAS, ou POESIAS
- com Temas Leonísticos e fortalecer o sentimento de valorização das ações de Lions em prol das comunidades em que se insere.
- Registrar e perpetuar na história os feitos de grandes Leões e os benefícios levados a segmentos vários da Sociedade.
- Divulgar a marca Lions, retratando sua história, registrando seu valor e importância como Clube de Serviço.

REGULAMENTO: O Presidente do Conselho de Governadores do DMLD de Lions Internacional institui e torna público o Edital que regulamenta o II Concurso "Talentos Literários Leonísticos - DMLD" com duas Modalidades para a apresentação dos trabalhos: CONTOS ou CRÔNICAS, e POESIAS.

1 - DOS CONCORRENTES

1.1. Poderão participar os membros da Família Leonística de todos os Lions Clubes do Distrito Múltiplo LD, sejam eles Companheiros e Companheiras Leão, Companheiros LEOs, Domadoras, ou seus familiares em primeiro grau (Pais, filhos, irmãos) que habitem no mesmo núcleo familiar.

1.2. Todos os Concorrentes poderão participar das duas Modalidades, mas só poderão ser premiados em uma delas.

2- DA APRESENTAÇÃO:

2.1. O TEMA versará sobre os objetivos e realizações de Lions Internacional, bem como sobre ações desenvolvidas por Companheiros e Companheiras Leão e LEOs e Domadoras, no âmbito de suas comunidades. Trabalhos que não se adaptarem às presentes normas, estarão automaticamente desclassificados.

2.2. O Tema deverá ser desenvolvido em Língua Portuguesa, em conformidade com o Novo Acordo Ortográfico.

2.2.1. *Sugere-se a todos os Candidatos que, antes de enviarem seus trabalhos, façam uma revisão gramatical junto a um Professor de Língua Portuguesa.*

2.3. Os CONTOS deverão ter um máximo de 05 (cinco) páginas e as CRÔNICAS, um máximo de 03 (três)

2.4. As POESIAS deverão ter um máximo de 02 (duas) páginas.

2.5. Os trabalhos apresentados deverão conter apenas o Título da Obra e Pseudônimo do Autor.

2.6. Os trabalhos deverão ser apresentados em cinco vias (originais) em folha tamanho A4, impressas em apenas uma das faces do papel, em letra tamanho 12, estilo Times New Roman, espaçamento 1,5 entre as linhas. MARGENS: superior: 3 cm; inferior: 2 cm; esquerda: 3 cm e direita: 2 cm.

OBS.- Os trabalhos deverão ser encaminhados acompanhados de texto digitalizado em UM (Apenas um) CD - no mesmo envelope - obedecendo todos os critérios do item 2.6 do presente Regulamento.

2.7. Cada interessado poderá enviar até 2 (dois) Contos ou Crônicas e/ou 2 (duas) Poesias inéditos (*Entende-se por inédito o conto, crônica ou poesia nunca premiados em concursos anteriores e não publicados em livros ou na mídia até a data do encerramento das inscrições deste concurso*).

3 - PREMIAÇÃO: Apenas na etapa final, em cada modalidade (Contos ou Crônicas, e Poesias), serão conferidos:

3.1. Certificados aos cinco primeiros classificados e Menção Honrosa aos demais concorrentes.

3.2. Trinta (30) exemplares da Antologia para os cinco primeiros colocados e quinze (15) para as Menções Honrosas classificadas do 6º ao 10º lugar .

3.3. Nenhum autor será premiado em mais de uma categoria.

OBS.- Fica a critério das instâncias anteriores (Clubes ou Distritos), premiações aos seus melhores classificados.

4 - INSCRIÇÕES:

4.1 As inscrições estarão abertas a partir da publicação do presente Edital até o dia 20 de dezembro de 2013, sendo os trabalhos entregues pessoalmente ou enviados via Correio, valendo a data do carimbo como comprovante de prazo.

4.2 Os trabalhos deverão ser encaminhados ao Clube de Lions ao qual o candidato esteja afeto, não podendo serem enviados aos Distritos ou ao Distrito Múltiplo.

4.3 O interessado deverá encaminhar os trabalhos (Contos ou Crônicas, e/ou Poesias) em envelope (tamanho folha A4), sem identificação pessoal, apenas com o nome da obra e pseudônimo do autor (A identificação virá em envelope menor, interno).

4.4 Em envelope menor, lacrado, dentro do envelope maior, anexar as seguintes informações:

Na parte externa do envelope menor:

- a. Nome do Concurso.
- b. Título dos trabalhos inscritos.
- c. Pseudônimo (Para cada trabalho, um Pseudônimo diferente).

No interior do envelope menor:

a. Ficha de Inscrição (Cada trabalho deverá conter sua Ficha).

OBS.- Modelo da Ficha de Inscrição no final deste Regulamento.

b. Fotocópia da Cédula de Identidade e CPF.

c. Um CD, contendo o trabalho e o currículo do autor.

5- JULGAMENTO: Os trabalhos inscritos (Contos ou Crônicas, e Poesias) serão julgados por comissões de alto nível literário, designadas pela autoridade leonística máxima de cada instância, compostas de no mínimo três Escritores e/ou Professores de Língua Portuguesa e/ou Literatura, podendo ser convidados outros membros da Comunidade, expertos em assuntos literários:

5.1. EM ÂMBITO DE CLUBES: A designação será feita pelo Presidente do Clube, e a Comissão deverá escolher DOIS (02) trabalhos de cada modalidade (Conto ou Crônica, e Poesia) até o dia 20 de janeiro de 2014, quando serão enviados ao Governador do seu Distrito.

5.2. EM ÂMBITO DE DISTRITO: A designação será feita pelo Governador do Distrito, e a Comissão deverá escolher DOIS (02) trabalhos de cada modalidade (Conto ou Crônica, e Poesia) até o dia 20 de fevereiro de 2014, quando serão enviados ao Assessor do II Concurso "Talentos Literários Leonísticos - DMLD" (Endereço ao final do

Regulamento) ou ao Presidente do Conselho de Governadores do DMLD.

5.3. EM ÂMBITO DO DISTRITO MÚLTIPLO LD: A designação será feita pelo Presidente do Conselho de Governadores e/ou pelo Assessor do II Concurso "Talentos Literários Leonísticos - DMLD" e, até o dia 10 de março de 2014, a Comissão deverá classificar os trabalhos de cada modalidade (Conto ou Crônica e Poesia).

5.3.1. O Assessor do II Concurso "Talentos Literários Leonísticos - DMLD" será o Presidente da Comissão para o julgamento dos trabalhos em sua última instância, cabendo-lhe, em caso de empate, o "Voto de Minerva".

5.3.2. A Comissão julgadora para a última instância será designada pelo Presidente do Conselho de Governadores do Distrito Múltiplo LD e terá como membros:

5.3.2.1. O Assessor do II Concurso "Talentos Literários Leonísticos - DMLD", Companheiro Leão Artur Palú Filho, do Lions Clube de Apucarana - Distrito LD-6;

5.3.2.2. Três membros (Escritores, Professores, Jornalistas, Radialistas, ou pessoas de reconhecida cultura literária) - membros da família leonística - devidamente convidados e nomeados pelo Presidente do CG do DMLD, e/ou pelo Assessor do II Concurso "Talentos Literários Leonísticos - DMLD";

5.3.2.3. Três membros (Escritores, Professores, Jornalistas, Radialistas, ou pessoas de reconhecida cultura literária) que não sejam Associados de Lions Clube Internacional - ou membros da família leonística (Domadoras, cônjuges) - devidamente convidados e nomeados pelo Presidente do CG do DMLD, e/ou pelo Assessor do II Concurso "Talentos Literários Leonísticos - DMLD".

OBS.- Todos os integrantes das Comissões Julgadoras deverão receber, uma cópia do presente Regulamento do Concurso para inteirarem-se da normas e critérios do julgamento, bem como de uma planilha de quesitos a ser preenchida e entregue ao final do processo com o nome do jurado.

6. PUBLICAÇÃO

6.1. Todos os Contos ou Crônicas, e as Poesias selecionados para a instância final serão publicados em antologia, numa edição especial do II Concurso "Talentos Literários Leonísticos - DMLD" com tiragem de 1000 (mil) a 1.500 (mil e quinhentos) exemplares, editada pela Presidência do Conselho de Governadores do DMLD, no 1º semestre de 2014, cabendo aos participantes as seguintes cotas, a título de premiação:

- 30 (trinta) unidades para os cinco primeiros colocados (Detentores dos Certificados);

- 15 (quinze) unidades para as Menções Honrosas classificadas do 6º ao 10º lugar.

- 05 (cinco) unidades para as demais Menções Honrosas.

OBS. O restante dos exemplares será distribuído gratuitamente a todos os Clubes de Lions do DMLD, podendo, também ser disponibilizado a bibliotecas, escolas, instituições e críticos literários.

6.2. A Antologia do Concurso de Contos ou Crônicas, e Poesias poderá também ser publicada em versão digital e disponibilizada para leitura e “download” via internet.

7. DISPOSIÇÕES FINAIS

7.1. As inscrições fora das normas do Concurso não serão aceitas.

7.2. É de responsabilidade exclusiva dos concorrentes a observância e regularização de toda e qualquer questão relativa a direitos autorais sobre a obra inscrita.

7.3. Os autores das obras selecionadas autorizam a publicação das mesmas nas edições física e digital da antologia do Concurso.

7.4. Os premiados concordam e permitem a divulgação de seu nome e imagem para a divulgação do presente Concurso, sem qualquer ônus para os realizadores.

7.5. O trabalhos inscritos (Contos ou Crônicas, e Poesias) e os demais documentos entregues na inscrição não serão devolvidos aos Candidatos, após o Concurso, preservando-se-lhes os direitos autorais.

7.6. A divulgação do resultado final será feita na Convenção do DMLD de 2014 quando serão premiados os vencedores.

7.7. Não poderão participar do Concurso os Presidentes de Clubes de Lions, os Governadores dos Distritos, o Presidente do Conselho de

Governadores do DMLD, o Assessor do II Concurso "Talentos Literários Leonísticos - DMLD", bem como os membros da Família Leonística que venham a fazer parte de qualquer das comissões de Julgamento.

7.8. Este Edital atende ao disposto na Lei Federal nº 9.610 de 12/02/1998 sobre direitos autorais.

7.9. Os critérios adotados e as decisões tomadas pelas Comissões de Julgamento - em qualquer instância - serão soberanos, não cabendo recurso de qualquer natureza contra eles.

7.10. Os participantes declaram estar cientes e de acordo com este regulamento.

7.11. Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pela Presidência do Conselho de Governadores do DMLD e/ou pelo Assessor do II Concurso "Talentos Literários Leonísticos - DMLD", ou por comissão designada pelo primeiros deles.

PARA CONTATOS:

Assessoria do II Concurso "Talentos Literários Leonísticos - DMLD"

Assessor: CL. Artur Palú Filho

Rua Coronel Luiz José dos Santos, 246

CEP 86800-070 - Apucarana - PR

Presidente do Lions Clube de Apucarana - Distrito LD-6

Emails: professorepalu@yahoo.it, profarturo@yahoo.it

Telefones: (043) 3422-15.67 e (043) 9905-34.46

FICHA DE INSCRIÇÃO

II Concurso "Talentos Literários Leonísticos - DMLD"

OBS.- Esta ficha deverá ser colocada no interior do envelope menor.

- 1- Nome completo: _____
2- Pseudônimo: _____
3. Clube a que pertence (Distrito): _____
4- Endereço completo: Rua _____
Bairro: _____
Cidade: _____ ESTADO: _____
CEP: _____
5- Telefone(s): _____
6- Email: _____
7- Local e Data de nascimento: _____
8- Documentos: RG _____ CPF _____
9- Estado civil: _____
10 - Formação Acadêmica: 1º Grau () 2º Grau () Superior ()
11 - Modalidade do texto: CONTO () CRÔNICA () POESIA ()
12- Nome do conto, crônica ou poesia: _____

DECLARAÇÃO: Declaro estar ciente e de acordo com as normas do Regulamento do II Concurso "Talentos Literários Leonísticos - DMLD".

_____/_____/_____

(Assinatura do Candidato)

13. Pequena biografia do autor:

MODELO DA PLANILHA DE AVALIAÇÃO PARA OS JURADOS.

Planilha de quesitos a ser preenchida pelos Membros do Júri e entregue ao final do processo com o nome do jurado.

AS NOTAS PARA CADA ITEM DEVERÃO SER INTEIRAS OU COM FRAÇÃO EM MEIO PONTO. EXEMPLOS: 7,0 - 7,5 - 8,0 - 8,5.

1. Nome do Conto/Crônica/Poesia: _____

2. Pseudônimo do Autor: _____

3. QUANTO AO CONTEÚDO:

a) O texto é coerente? () Sim () Não () Sofrível NOTA: _____

b) Tem característica de real? () Sim () Não () Sofrível NOTA: _____

c) É compatível com o tema? () Sim () Não () Sofrível NOTA: _____

d) É exemplo digno de referência? () Sim () Não () Sofrível NOTA: _____

4. QUANTO À FORMA:

a) Exposição de forma clara? () Sim () Não () Sofrível NOTA: _____

b) Existe coesão? () Sim () Não () Sofrível NOTA: _____

c) Gramaticalmente correto? () Sim () Não () Sofrível NOTA: _____

d) Obedece ao estilo (Conto/poesia)? () Sim () Não () Sofrível NOTA: _____

Comentário que julgue oportuno: _____

Nota Final: _____ (_____)

Nome do Jurado: _____

Assinatura: _____

Data: ____/____/_____

LIONS CLUBE INTERNACIONAL
DISTRITO MÚLTIPLO LD
RESUMO DO REGULAMENTO DO
II CONCURSO "TALENTOS
LITERÁRIOS LEONÍSTICOS - DMLD".

CONCURSO DE CONTOS OU CRÔNICAS, E DE POESIA.

OBJETIVO: Incentivar a criação literária, registrando as Ações de Lions e os feitos de grandes Leões em benefício da Sociedade.

PRAZO DE INSCRIÇÃO: 20 de dezembro de 2013.

QUEM PODE CONCORRER?

Os membros da Família Leonística - Companheiros, Companheiras, LEOS, Domadoras - ou seus familiares em primeiro grau (Pais, filhos, irmãos) que residam no mesmo núcleo familiar.

DA APRESENTAÇÃO:

Cada Candidato poderá concorrer com até 2 (dois) Contos ou Crônicas e/ou 2 (duas) Poesias inéditos

PUBLICAÇÃO

Todos os Contos ou Crônicas e as Poesias selecionados para a instância final serão publicados em livro, numa edição especial do II Concurso "Talentos Literários Leonísticos - DMLD".

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS: Será feita na Convenção do DMLD de 2014 quando serão premiados os vencedores.

PREMIAÇÃO:

1) Todos os trabalhos vencedores serão publicados.

2. Premiação em livros.

2) Certificados e Menção Honrosa.

DISPOSIÇÕES FINAIS

1. Recomenda-se aos Candidatos a leitura do Regulamento Completo.

2. Não se poderá alegar ignorância do que constar do Regulamento.

FONTE: O REGULAMENTO COMPLETO DO CONCURSO PODERÁ SER ENCONTRADO NO SITE DO DMLD OU COM O PRESIDENTE DO CLUBE.

PALAVRA FINAL

Se por um lado, o ano Leonístico 2012/2013 ficará marcado na história do Distrito Múltiplo LD, pela criação e implantação do Concurso "Talentos Literários Leonísticos - DMLD", por outro lado, o AL 2013/2014 registrará a sequência das ações e um crescimento de mais de 50% sobre o resultado do ano anterior.

Aquela inexperiente sementinha lançada à terra no ano passado, quando da Primeira Edição do Concurso, brotou e já ostenta ramos vigorosos, com suas flores, com seus frutos.

Naquela Edição foram oito os trabalhos e, nesta segunda, já são treze. A qualidade manteve seu nível alto, mostrando a capacidade intelectual daqueles que se propuseram a contribuir, relatando suas experiências e dando ciência ao mundo do que se faz intraclube e na vida de Lions.

Desta vez, foram Companheiros e Companheiras, e também Domadoras, que se propuseram a participar. O acréscimo de mais uma modalidade, a Crônica, às já havidas, o Conto e a Poesia, não assustou aos nossos valorosos candidatos. Obras de peso foram chegando e mostrando o potencial das nossas destemidas "penas".

E, novamente, os três Estados da área de abrangência do Distrito Múltiplo LD se fizeram representar. Do **Paraná**, do **Distrito LD-1**, o Lions Clube Ponta Grossa-Pitangui, concorreu com um Conto e uma Poesia; do **Distrito LD-6**, um Conto, do LC Apucarana; e outro do LC Arapongas-Águia Imperial. Do **Rio Grande do Sul**, do Distrito **LD-2**, o Lions Clube NH Pérola do Vale, participa com uma Poesia; e o Distrito **LD-3**, com duas Poesias do LC Guaíba e outra do LC Pelotas. De **Santa Catarina**, do Distrito **LD-5**, o Lions Clube Brusque concorre com um Conto e uma Crônica; do Distrito **LD-8**, houve a participação do LC Campo Erê, com uma Poesia; e do LC Santa Catarina Cibernético-Futuro, com um Conto e uma Crônica.

Novamente, lamentamos a ausência de trabalhos de três Distritos. Por certo participarão das Edições vindouras.

E o que se pôde observar nos trabalhos apresentados: Em primeiro lugar a gana de revelar ao mundo o que aconteceu de bom em seus Clubes e, também, ainda, a vontade de teorizar sobre os projetos e objetivos do Lions como um verdadeiro Clube de Serviço. E, por fim, deixar que o lirismo contaminasse a linguagem poética com que descreveram, narraram, dividiram suas experiências de bem Servir.

Não podemos deixar de enaltecer - e não o faríamos - o importantíssimo papel representado pelos Caríssimos Companheiros Governadores, bem como dos Presidentes e Secretários dos Clubes pela divulgação e estímulo aos seus pares, nos Clubes, para que se tenham disposto a lançarem-se, não ao "trabalho", mas à satisfação de produzirem textos e representarem a Família Leonística, levando ao conhecimento de um grande universo - representado pelos três Estados da Região Sul do Brasil - os sucessos e as realizações havidos na célula menor (e a mais importante) de Lions, os seus Clubes.

Nos dois anos próximo-vindouros, o 1º e o 2º Vice-Presidentes do Conselho de Governadores do Distrito Múltiplo LD, respectivamente, Companheiros Cláudio Rogério Mendes e João Péricles Goulart, já sinalizaram pela continuidade deste Concurso "Talentos Literários Leonísticos" e nos convidaram a assessorá-lo.

Como idealizadores do Concurso, louvamos a iniciativa, por vermos em seus atos, princípios valorosos, e valorizadores da cultura leonística através dos relatos escritos e, sobretudo, pela valorização da Literatura e da Cultura Geral, tão depreciadas atualmente.

Deixamos expressa a nossa satisfação por vermos esta criança crescer, embora seja, ainda, inexperiente e insegura. Ainda não são muitos os que acreditam nela. O tempo, entretentes, mostrará o seu valor e clamará, com voz imperiosa, a todos os Companheiros e Companheiras Leão e as Domadoras a participarem.

Comecem, desde já, a se preparar para embates futuros. Que o Concurso mostre que realmente há Talentos Literários dentro de Lions! Que cada um acredite em seu potencial e sinta que, ao participarem, estarão levando a outros rincões, ideias de "bem fazer" dentro de seus Clubes!

Não podemos deixar de fazer um registro especial a colaboradores que, com sua participação, possibilitaram a realização desta obra. Assim, rendemos homenagens ao **Distrito Múltiplo LD, na pessoa de seu Presidente CL Olimpio Moritz, bem como à Fundação Melvin Jones - Distrito LD-6 - Presidida pelo PDG, CL. Henrique Alves Pereira Júnior, bem como, ainda, amigas e colaboradoras, as empresas Attack Audio System "Hearthedifference", Pennacchi, Alimentos Wilson, Arcor, Harald.** Sua contribuição, mais que pelo retorno, teve a intenção de contribuir para que o bem produzido por este compêndio se estenda a tantos quantos se possam beneficiar dos exemplos nele contidos.

Nos dois próximos Anos Leonísticos, a convite dos novos Presidentes do Conselho de Governadores do Distrito Múltiplo LD, Companheiros Cláudio Rogério Mendes e João Pércles Goulart, estaremos assessorando o III e o IV Concursos "Talentos Literários Leonísticos - DMLD". Convidamo-los, todos, a irem, desde já, "afiando suas penas", para concorrerem e darem conhecimento ao mundo dos bons exemplos de feitos e fatos que ocorrem em seus Clubes.

Esperamos que a iniciativa deste Concurso perdure e prospere ainda por longos anos e que os **Talentos Literários Leonísticos** venham à tona, e seus benefícios sejam cada vez maiores e mais profícuos em favor de nossa comunidade.

E, por fim, não podemos deixar de registrar nosso preito de gratidão, reconhecimento e respeito ao Presidente do Conselho de Governadores do Distrito Múltiplo LD, CC Companheiro Olimpio Moritz por também ter acreditado no potencial deste Companheiro e Assessor do II Concurso "Talentos Literários Leonísticos - DMLD".

Parodiando o dito na Primeira Edição, afirmamos: "Parabéns a todos os que se envolveram, direta ou indiretamente na realização deste sucesso de Lions."

CL. Artur Palú Filho
Assessor e Coordenador do II Concurso "Talentos Literários
Leonísticos - DMLD"

Apoio Cultural

Estiveram conosco incentivando esta iniciativa:

ATTACK
AUDIO SYSTEM
«HEARTHEDIFFERENCE»



PENNACCHI
Nós produzimos alegria

www.pennacchi.com.br



Você faz melhor com Harald



FUNDAÇÃO MELVIN JONES
DISTRITO LD-6 DE LIONS CLUBES - PARANÁ

CNPJ: 77.705.325/0001-02
LONDRINA - PARANÁ



Leão de Juba Curta, tínhamos muito a aprender. E o fizemos pela observação, pelas leituras, pelo "ouvir dizer".

Sugerimos a criação deste Concurso, queríamos mais. Seu sucesso induziu-nos ao desafio de uma segunda edição. E eis que o resultado se apresenta. Continua menino, engatinha, mas há já um acréscimo de mais de 50% de trabalhos. Podemos - como na primeira Edição - afirmar que continua dando mostras, desta vez mais robustas, do "a que veio".

Renovamos os cumprimentos: Parabéns, Lions! Parabéns Distrito Múltiplo LD! Parabéns Presidente deste Distrito Múltiplo, Leão de Juba Larga, Companheiro Olímpio Moritz, pela confiança no potencial e na "pena" dos seus comandados! Parabéns a todos quantos participaram, crendo, por seus relatos, poderem dividir suas experiências de Lions!

Lança-se o desafio: no AL 2014/2015, o III Concurso. "Afiem suas penas", mostrem seus Talentos Literários Leonísticos ao mundo!

*CL. Artur Palú Filho.
Assessor do II Concurso "Talentos Literários
Leonísticos - DMLD".*